

# ITATIAYA

## PERIODICO IMPARCIAL DEDICADO A ASSUMPTOS SOCIAES

Gerente — J. R. dos Santos Alves. — Redactor — Bacharel J. A. Ribeiro da Luz

ASSIGNATURAS

Anno..... 10\$000  
Com sello. .... 12\$000  
Avulso..... 200

CONDICÇÕES

Publicações de interesse geral.—Grátis.  
Pelos annuncios e correspondencias a pedido cobrar-se-ha o que for convencionado.

PUBLICA-SE SEMANALMENTE

OFFICINA — RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

PAGAMENTOS ADIANTADOS

REZENDE, 4 DE DEZEMBRO DE 1880.

### Estrada de ferro INDUSTRIAL E ESTRATEGICA

Entre a cidade do Rio de Janeiro e a fronteira da Bolivia na provincia de Matto Grosso.

VII

### Considerações sobre os diversos projectos de vias de comunicação entre a Capital do Imperio e a Provincia de Matto-Grosso

TRAÇADO DA LINHA NA 2.ª SECÇÃO.

(Vide o n.º 3)

Ser-nos-ha facil demonstrar, que o prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, em direcção a Natto-Grosso, não satisfaz aos fins, a que o Governo destina a grande linha de comunicação da Cidade do Rio de Janeiro com o extremo occidental d'este Imperio.

O valle do Rio Paranapanema subordina o traçado da linha projectada a extensissimos rodeios e a interminaveis baldeações.

Para que se possa avaliar o quanto seria moroso e prejudicial, e diremos mesmo anti-economico, o transporte de passageiros e mercadorias na linha dos valles dos rios Parauapanema, Ivinhêma e Brillhante, e das diversas secções das vias ferreas do Rio de Janeiro ao Salto Grande, e do porto das Sete Voltas a Miranda, passaremos a expôr as pessimas condições d'aquelle traçado, e as respectivas distancias entre os pontos mais notaveis da linha:

Distancias entre Rio de Janeiro e Miranda (Matto-Grosso);	
Do Rio de Janeiro a Ipanema (bitola larga e estreita).....	616k <sup>m</sup> .600
De Ipanema ao Salto Grande (bitola estreita).....	
Do Salto Grande á foz do Rio Paranapanema (Navegação).....	845k <sup>m</sup> .000
Navegação no Rio Paraná.....	80k <sup>m</sup> .000
Navegação no Ivinhêma e Brillhante.....	434k <sup>m</sup> .000
Do Porto das Sete Voltas a Miranda (via-ferrea).....	269k <sup>m</sup> .885
Total.....	2.244k <sup>m</sup> .885

A distincta Commissão, incumbida da escolha do melhor projecto d'estrada de ferro para Matto-Grosso, arbitrou a distancia entre o Rio de Janeiro e Miranda em 2.128 kilometros.

O percurso dos 116 kilometros, que achamos para mais, é devido ao grande rodeio, que a linha Sorocaba-Paranapanema terá de fazer entre os rios Itararé e Cinza, acima e abaixo da Barra do Rio Fundo, e a differença da Barra do Rio Fundo, e a differença da distancia de Ipanema á Corte, pela via de Santos, relativamente ao calculo por nós feito, passando pelas estradas de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, e de D. Pedro II.

A estrada de Ferro Sorocabana tem muito onde estender-se. No valle do Paranapanema e de seus afluentes encontrarão elementos poderosos, que farão d'essa via ferrea uma grande linha industrial.

A via ferrea Sorocabana deve antes procurar servir ao Sul do Imperio, em lugar de pretender satisfazer a fins, para que não foi creada.

Os rios Paranapanema e Tieté offeririam vantagens a uma estrada de ferro, que tivesse de ligar o porto de Santos a Miranda ou Cuyabá, mas, desde que se trata de abrir rapida e segura comunicação entre estas ultimas cidades e a Capital do Imperio, jamais se poderá aceitar, sem prejuizo para a riqueza publica, as actuaes vias ferreas Ituaana e Sorocabana, como devendo qualquer d'ellas servir de tronco principal para a linha de ligação entre o Rio de Janeiro e a Provincia de Matto-Grosso.

Para poder a via ferrea Sorocabana estender-se no valle do Paranapanema e servir ao Sul do Imperio alcançando pontos de navegação fluvial deverá seu systema de construcção soffrer uma reforma radical.

Como nós, pensa o distincto engenheiro Dr. Ewbank da Camara. Diz elle: «A Estrada Sorocabana reserva-se a mais facil comunicação com o Sul do Imperio; infelizmente, esse desideratum não poderá ser obtido, sem mudança radical no systema de construcção.»

Em taes condições é incontestavel, que poucas vantagens pôde actualmente offerecer ao projecto de ligação de Matto-Grosso á Cidade do Rio de Janeiro.

Pretende a Companhia da Estrada de Ferro Ituaana a concessão de estender sua linha até Matto-Grosso, aproveitando a navegação do Rio Tieté; passaremos a demonstrar a inexistencia de semelhante projecto.

O Rio Tieté tem, é verdade, uma serie de lanchos navegaveis, de 4 até 14 leguas d'extensão, mas são elles separados por 33 cachoeiras e 24 corredoiros ou rapidos. O maior lanch navegavel é o que fica entre a Cachoeira da Ilha e o Baixo de Itahy; tem 13 a 14 leguas. Esta secção do Rio Tieté é muito turtuosa, e seu curso descreve curvas de raio inferior a 60 metros. Em muitos pontos acha-se o leito do rio obstruido pela formação de snags, rio obstruido pela formação de snags, rio obstruido pela formação de snags.

Acima da Cachoeira da Ilha extensos rafts impedem a regular navegação.

Entre as cachoeiras mais notaveis, as que apresentam mais difficuldade de serem colportas, mesmo com a execução de colossas celusas e de dispendiosissimas obras de arte, são os seguintes:

1.º O grande salto de Itapira, situado a cerca de 20 kilometros acima da foz do Tieté. Tem elle uma extensão de 125 a 130 metros e precipita-se em salto de 9<sup>m</sup>.70 de altura.

Pouco acima d'este ponto encontra-se o salto de Itapira-mirim, de menos queda vertical que o primeiro, mas d'uma extraordinaria extensão.

2.º As cachoeiras de Utupêba, de 26 kilometros de comprimento, e a de Itaracanguassu, situadas a poucas leguas acima da barra do Rio Sucury.

3.º A cachoeira da Escaramuça, notavel pelas sinuosidades de seu leito que se estende apertado entre colossas pedregais.

4.º Acima do salto da Escaramuça (11 kilometros mais ou menos) achase a cachoeira da Avanhandaवासु, que, depois de rolar em uma extensão de 750 a 800 metros sobre um leito

clinadissimo, lança-se em salto, no plano inferior, com uma queda de 11 metros de alto.

Não podemos deixar de mencionar as cachoeiras de Comboyvoca, do Tambáú, Tombarý-Tiririca, do Congonho, de perto de 5.000 metros d'extensão, Bariry; Itapuyá, Pederneira, de 25 kilometros de comprimento, etc.

No espaço de 40 kilometros, abaixo da Cidade de Porto-Feliz existem ainda 11 cachoeiras. São as seguintes; Congueira, Jurymirim, Araronhanduba, Itanhêma, Tiririca, Machado, Pirapó, etc., etc.

E' de suppôr, que a navegação do Rio Tieté não possa ser aproveitada para a comunicação do Rio de Janeiro com o Matto-Grosso, pois que 20 a 30 baldeações causariam uma morosidade tal nos transportes que por essa via se effectuassem, que fariam lembrar a marcha das tartanas dos tempos patriarchaes.

A par d'essas pessimas condições de navegabilidade, o rio Tieté dá a linha projectada no seu valle uma extensão de 2.501 kilometros, para a ligação de Miranda á Cidade do Rio de Janeiro.

Insistindo o Governo Imperial em querer utilizar-se d'uma d'aquellas vias fluvias, para estabelecer comunicações directas com a Provincia de Matto-Grosso, não fará mais do que crear um insondavel sorvedouro de dinheiros publicos, pois que, além de saber-se que a navegação dos rios Ivinhêma, Brillhante e outros, exigem grandes obras de arte e serviço permanente de dragagem, para que possam franquear a passagem de embarcações de regular calado, serão demasiadamente extensas estas linhas projectadas.

Sabe-se tambem, que a tão preconizada navegação do Rio Paranapanema é interrompida de distancia em distancia pelos obstaculos, que a cada passo apresentam os rapidos de Jagureteguasú, da Fumaça, e outros.

A parte do curso do Paranapanema, que mais vantagens offerece á navegação, é o lancho comprehendido entre a barra do Tibagy (274 metros acima do nivel do mar), e sua foz no Paraná (229 metros acima do nivel do Oceano). São pouco favoraveis as condições navegaveis do resto de seu curso.

As actuaes condições de navegabilidade dos rios Ivinhêma e Brillhante não são tão lisongeiras, como parece á primeira vista. A construcção de diques algumas escavações e dragagens deverão ser executadas, para se poder utilizar aquella sempre morosa navegação.

Annexamos a este trabalho a relação dos projectos submettidos á illustrada Commissão scientifica, e do da linha que estudamos, com a indicação das respectivas extensões de cada um, e as observações que lhes são attinentes.

(Continua.) V. DESTRE PUJOL.

### GAZETILHA

**Casamentos.**—No dia 27 do passado uniram-se pelos laços do matrimonio, na fazenda da—BOA ESPERANÇA—a Exma. Sra. D. Gertrudes Amelia Soares da Rocha, filha do Sr. tenente Marianno Soares da Rocha, com o Sr. Jeremias Teixeira de Mendonça.

Foram testemunhas por parte da noiva o Snr. Capitão João Soares da Rocha e do noivo o Snr. Major Antonio Teixeira Pinto.

Findo o acto religioso foi offerido aos numerosos convidados um profuzo jantar, servido-se ao «dessert» grande variedade de doces. A noite teve lugar uma animada «soirée» que prolongou-se até ao rair do dia seguinte, retirando-se todos os convidados penhorados pelo benevolto acolhimento que receberam em casa do Sr. tenente Marianno Soares.

Aos noivos enviamos nossas felicitações.

—No dia 28 do passado receberam-se em matrimonio na Capella de N. S. da Conceição Aparecida do Pirapetinga, o Snr. Americo Joaquim de Alvarenga, filho do Snr. Joaquim José de Alvarenga, com a Exma. Sra. D. Anna Maria Vieira, filha do Snr. Alferes Antonio Vieira Carneiro.

Foram testemunhas por parte da noiva o Sr. Dr. José Montinho de Franca e a Exma. Sra. D. Maria Antonia do Espirito Santo, e por parte do noivo o Snr. João Vieira Carneiro.

A noite teve lugar uma rejnião familiar em casa do pai da noiva, que terminou na madrugada do dia subsequente, retirando-se os numerosos convidados satisfeitos de ter passado algumas horas em agradável convivencia. Desejamos aos noivos longos annos de ventura.

**Dr. Joaquim Carlos.**—Retirou-se para S. Paulo o Dr. Joaquim Carlos Bernardino Silva.

Durante o tempo que residio entre nós, já na advocacia, já no magisterio, ganhou pela sua probidade a affeição deste povo.

Fundou o collegio de instrucção primaria e secundaria denominada S. Carlos, e elevou-o por seus exforços á altura em que está hoje, sendo considerado e quahcedido como um estabelecimento de primeira ordem.

Tem pois o illustre Dr. titulo legitimo para exigir a gratidão deste povo, a quem prestou grandes serviços, fundando e consolidando um estabelecimento daquella ordem.

Conveniencias pessoais levá-lo-no a mudar-se para S. Paulo, aonde o chamão seus interesses maiores, ceiga porem gravado seu nome na memoria de seus discipulos, que o estimavão devôras, e no coração deste povo que o considera e respeita.

**Sessão funebre.**—A loj: YPIRANGA, celebrou no dia 1.º do corrente uma sessão funebre á memoria do preclaro estadista Visconde do Rio Branco, grão mestre da ordem.

**Echo Municipal.**—Esta periodico, que se publica na Villa da Boacina (Cachoeira) sob a redacção do nosso conterraneo Sr. Manoel Saturnino de Seixas, entrou no seu terceiro anno de existencia.

Desejamos longa vida ao illustre paladino, que relevantissimos serviços tem prestado á aquella florescente povoação, pugnano com exforço pela sua autonomia, melhoramentos materiaes e moraes.

**Suicidio.**—Por atrazo em sua vida commercial por termo aos seus dias, atirando-se ao mar, de uma das barcas da navegação de Niteroy, o Sr. Alfredo Barbosa da Mota, conhecido n'quanto da corte e muito relacionado em nosso municipio.

**Manifestação.**— Ante-hontem chegou a esta cidade José Ezequiel Freire, filho deste município e que a pouco recebeu em S. Paulo o grão de Bacharel em sciencias acciões e jurídicas.

Na estação da E. de Ferro esperão-no seu pai o Sr. Terenteo Barboza Lima, seus parentes e numerozo concurso de amigos. Precedido de uma banda de músicos acompanhado por um cortejo de damas e de grande massa de povo o Dr. Freire dirigiu-se ao Hotel Rural, onde o aguardavam parentes e amigos.

O Sr. Barboza Lima, pai do illustre moço offerceu um profuso copo d'agua, aonde as excellencias dos manjares casarão-se com os vapores dos preciosos vinhos.

O serviço esteve esplendido graças, aos cuidados do Sr. Francisco Salles proprietario do Hotel, e reinou durante o festim a maior allegria e cordialidade.

O Sr. Dr. Messeder, Ribeiro da Luz, Virgínio de Carvalho saudarão ao distincto Bacharel, como poeta, como talento, como filho extremoso.

Os distinctos academicos Pinheiro Machado e Brandão, que acompanharam ao distincto Bacharel ate esta cidade, com palavras, unidas pelo talento e pela amizade, elevarão as virtudes do nosso distincto amigo já como esposo modelo, já como uma das glorias legitimas da moderna geração academica e sobre tudo como amigo sincero e dedicado.

Seu pai em testemunho do prazer que sentia pela sua formatura entregou as cartas de liberdade aos seus escravos Felipe e Joana.

Foram saudados, o Sr. Barboza Lima, pai extrínseco, a esposa do illustre Bacharel, seus parentes os Srs. Jucondino Freire Astolpho Freire, Antonio Chrispiano, todos os parentes e amigos do academico que ante-hontem foi o alvo da manifestação tão espontanea deste povo.

Foi com todo o enthusiasmo saudada a b. xma. Sra. D. Maria Freire, avó do Bacharel Freire, como o typo da mãe dedicada, e hoje a representante das tradições gloriosas da distincta familia Freire, a quem este município deve valiosos serviços.

Foi saudado o Sr. João Freire, como o symbolo da dedicação por seus parentes e amigos, o moço distincto, que tão bem sabe applicar suas virtudes e talentos na protecção que sempre dá a tudo que é nobre e util.

O Academicos Antonio Celestino, irmão do Bacharel tomou tambem a palavra e cheio de commoção fez um brinde fluente e delicado, derramando flores de palavras e sentimento sobre a fronte do laureado, de seu pai, de seus parentes e amigos.

Forão saudadas as pessoas presentes e os amigos.

Tomou a palavra o Dr. Freire, enchendo de luz de flores, de lagrimas, de allegria de commoção, a fronte de seu venerando pai, de seus parentes e amigos.

Saudou com todo o brilho de uma imaginação privilegiada, com o manto admiravel, porem, de modestia a cada uma das pessoas, que lhe eram caras, agradeceudo e exorde a manifestação tão sincera, que lhe dirigião seu pai parentes e amigos.

O festim prolongou-se até as 5 horas.

As 8 horas da noite abrirão-se as portas do edificio municipal, tendo lugar uma *soirée* que derramou a allegria entre os convivas até 4 horas da madrugada.

Apezar da *soirée* ter sido preparada quasi que a ultima hora esteve abilliantada por numerozo concurso de damas e de cavalheiros, reinando a maior animação até ao romper da madrugada.

O serviço foi feito com profusão e delicadeza, sendo em grande parte preparado pela confeitaria Cailltau na Corte.

Assim foi ante-hontem o dia em que parentes, amigos e povo desta cidade entregarão-se com sinceridade em saudar o Dr. Ezequiel Freire, o talento, o poeta, o amigo, que de ha muito assentou sua tenda de vingem na grande planicie dos oleitos das letras patrias.

Nós enviando um aperto de mão ao distincto Dr. desejamos-lhe que se lhe abra de par em par as portas da felicidade e gloria a que tem justo titulo, ganho pura e exclusivamente por seus merecimentos pessoas.

Salve, pois, illustre poeta.

Trez vezes salve filho dilecto deste município.

**Agraciado.**— O Sr. Francisco Pereira da Silva, fazendeiro deste termo, foi agraciado pelo governo de S. M. Fidelissima com a commenda da ordem de Christo.

Damos-lhe os nossos parabens.

**Bibliotheca.**— A ideia da fundação de uma bibliotheca publica nesta Cidade tem tido o maior acolhimento d'este povo.

Tem sido enviados á commissão muitos doativos.

Em breve daremos á publicidade os volumes enviados e os nomes dos offeriantes.

O Dr. Joaquim Carlos B. Silva, antes de retirar-se para S. Paulo, enviou á bibliotheca 50\$ e 16 volumes.

**Estrada de ferro do sul de Minas.**— Teve grande aceitação em Londres a emissão de acções para a E. F. do Rio Verde, da qual é concessionario o Dr. Couto de Magalhães.

A subscrição foi coberta quatro vezes. Os trabalhos de construcção da linha foram contrados com os Srs. Waring Brothers, firma poderosa, que tem construido muitas estradas na Europa, India e uma no Brazil.

O corpo de engenheiros chegará por todo este mez ao Brazil, e já foram dadas ordens para contractar os trabalhadores que darão começo á estação inicial em Pinheiros (de Queluz), na E. F. D. Pedro II.

Brevemente pois, o município de Rezende terá communicação facil com a cidade de Baependy e outros lugares importantes do Sul de Minas.

Parabens.

**Prestdigitador.**— Acha-se entre nós o distincto prestidigitador Victor Caggiano, o qual exhibirá os melhores trabalhos do seu repertorio, hoje e amanhã, no theatro S. Rita.

Entre as novidades que o Sr. Caggiano apresentará nota-se a machina instantanea para fazer dinheiro.

Recommendamol-o ao publico.

**Supremo tribunal de justiça.**— Foi nomeado presidente do supremo tribunal de justiça o Sr. Conselheiro Albino José Barboza de Oliveira.

**Fallecimento.**— Falleceu na Bahia, no dia 26 de passado o Sr. chefe de divisão reformado Manoel Francisco da Costa Pereira, pai do Sr. Alferes José de la-Sierra Pereira e sogro do Sr. Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro.

O illustre finado foi sempre um funcionario modelo, muito estimado pelos seus camaradas e respeitado pelos seus subalternos.

A familia do finado enviamos os nossos sinceros pezames.

**Arcebispo da Bahia.**— O Exm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, bispo do Ceará, resolveo, a instancias de S. Magestade o Imperador, accitar o arcebispado da Bahia, que por vezes recusou.

**Casamento singular.**— Os periodicos inglezes enunciam para estes dias o casamento da archimilionaria baroneza de Bordett-Coutts, principal proprietaria do banco de Coutts, com o moço deputado Mr. Ashmead Bartlett.

A noiva conta 167 invernos e o seu futuro 27.

A baroneza, que tem occupado durante toda a sua vida um distincto logar na corte e na boa sociedade de Inglaterra, regeitou constantemente os numerozos e alguns d'elles brilhantissimos partidos que se lhe apresentaram pedindo a sua mão.

A historia d'este casamento de sensação refere-se assim : a baroneza, que possui uma famosa quinta em Highgate, proximo d'um distincto collegio onde se educam moços das principaes familias inglezas, costumava brincar com um banquete em sua

casa os alumnos que mais se distinguiam. Ha já alguns annos que foi um dos premiados o moço Ashmead Bartlett, que enfermou durante a sua visita ao palacio da baroneza.

Aggravou-se o seu estado, foi impossivel levar-o para sua casa. Mme. Coutts tratou-o como se fora seu proprio filho. O menino cresceu, o moço distinguuiu-se notavelmente pelos seus talentos, e agora Bartlett é um homem de indubitavel merecimento e de grande futuro, sobretudo tendo á sua disposição os milhoes de nobre dama, que nunca esqueceu o moço enfermo que ha tantos annos soube impressional-a.

**Varietas delectat.**— Um paulista acabára a leitura da Biblia, e meditava :

Em que pensava elle ? Na philosophia da historia ? Na quelles vultos que a enobreceram, n'aquelles typos da antiguidade, que são ainda exemplo na nossa religião ? Em nada disso.

A sua apprehensão era simplesmente a de que os homens que escrevem uma historia não podião ser senão de sua especie, possuindo as mesmas facultades, inteiramente iguaes a si.

Porque não escreverei tambem ?

E com este pensamento insistente, pezoado, teimozo, de que queria livrar-se como de uma mosca imprudente, mas que voltava sempre ao mesmo ponto objectivo, tomou nervozo a penna, e escreveu aprimeira pagina do seu livro.

Foi assim :

Estando um dia o Reverendo Padre Eterno nas varandas do seu arto entendiamento, ouviu um rugo—rugo cá por baixo, e com os olhos admirados disse para São Pedro :

Però ! Ide ver os meus óeros no berço da minha jaqueta «pannoro», e botando as sacrosantas cançãos no seu infinitissimo nariz, apinchou á vista ca pra baixo, e então disse : Ma me melle, ma me pelle, si aquillo não são os maridos dos inubuaes que estão judiando copo o meu fio Manduca : mas arguê elle fez ! . . . . »

A historia deve ser longa, mas é esta a primeira pagina.

POESIA

Fancy...

..Tambem se pode véar ao travez do espaço Uma lagrima furtiva, um derradeiro adeos ! Cambiantes que ao sol pôr, em apertado lago Lá-vão pela existencia á luz dos olhos seos.

Assim tambem á prece que nossa creença envia, Premida de saudades, a um ente que passou..

Pode ser ouvida aqui, á luz d'um novo dia Pela alma irmã da tua,—essa alma que te amou !

A. Luiz.

26, Novembro—1880.

VARIEDADE

No moinho

D. Maria da Piedade era considerada em toda a villa como « uma senhora modelo ». O velho Nunes, director do correio, sempre que se fallava n'ella, dizia, acariciando com autoridade es quatro pellos da calva :

—E' uma santa ! E' o que ella è !

A villa tinha quasi orgulho na sua belleza delicada e tocante ; era uma loura, de perfil fino, a pelle eburnea, e os olhos escuros de um tom de violeta, a que as pestanas longas escurecião mais o brilho sombrio e doce. Morava ao fim da estrada, n'uma casa azul de tres sacudas e era para a gente que ás tardes ia fazer o gyro ate ao moinho, um encanto sempre novo vel-a por traz da vidraça, entre as cortinas de cassa, curvada sobre a sua costura, vestida de preto, recolhida e séria. Poucas vezes sahia.

O marido, mais velho que ella, era um invalido, sempre de cama, inutilizado por uma Joença de espalha ; ha-

via annos que não descia á rua ; aytavam-no ás vezes tambem á janella, marcho e tropego, agarrado a bengal-la, encolhido no robe-de-chambre, com uma face macilenta, a barba desleixada e um barretinho de seda enterrado melancolicamente até ao cachago. Os filhos, duas rapariguigas e um rapaz, eram tambem doentes, crescendo pouco e com difficuldade, cheios de tumores nas orelhas, chorozos e tristinhos.

A casa interiormente parecia lugubre. Andava-se em pontas dos pés, porque o senhor, na excitação nervosa que lhe davam as insomnias, irritava-se com o menor rumor : havia sempre sobre as commoças alguma garrafa da botica, alguma malga com papas de linhaça ; as mesmas flores com que ella, no seu arranjo e no seu gosto de frescura, ornava as mesas, depressa murchavam n'aquelle ar abafado de febre, nunca renovado por causa das correntes de ar ; e era uma tristeza ver sempre algum dos pequenos ou d'emplasto sobre a orelha, ou a um canto do canapé, embrulhado em cobertores, com uma atavellidão de hospital.

Maria da Piedade vivia assim desde os vinte annos. Mesmo em solteira em casa dos pais a sua existencia fora triste. A mãe era uma creatura desagradavel e azeda : o pai, que se empenhava pelas tavernas e pelas batotas, já velho, sempre bebado, nos dias que apparecia em casa, passava-o á lareira, n'um silencio sombrio, cachimbando e escarrando para as cinzas. Todas as semanas desancava a mulher.

E quando João Continho pediu Maria em casamento, apezar de doente e ella accetion, sem hesitação, quasi com reconhecimento, para salvar o casebre da penhora, não ouviu mais os gritos da mãe, que a faziam trémor, rezarem cima, no seu quarto, onde a chuva chitrava pelo telhado. Não amava e marido, de certo ; e mesmo na villa tinha-se lamentado que aquelle lido rosto de Virgem Maria, aquella figura de fada, fosse pertencer a Joãozinho Continho, que desde rapaz fora sempre entretido.

O Continho, por morte do pai, ficára rico, e ella, acostumada por fim áquelle marido rabugento, que passava o dia arrastando-se sombriamente da sala para a alcova, ter-se-hia resignado, na sua natureza de eufemeira e de consoladora, se os filhos ao menos tivessem nascido seos e robustos. Mas aquella familia, que lhe vinha como sangue « icido, aquellas existencias hesitantes, que depois pareciam apodrecer-lhe nas mãos, apezar dos seus cuidados inquietos, acobrunhavam-na. A's vezes só, picando a sua costura, corriam-lhe as lagrimas pela a face, uma fadiga da vida invadia-a, como uma nevoa que lhe escurecia a alma.

Mas se o marido de dentro chamava desesperado, ou um dos pequenos choramingava, lá limpava os olhos, lá apunhava com a sua bonita face tranquillada com alguma palavra consoladora composto a almofada a um inda animar a outro, feliz em ser boa. Toda a sua ambição era ver o seu pequeno mundo bem tratado e bem acarinado. Nunca tivera desde casada uma curiosidade, um desejo, um capricho : nada a interessava na terra senão as horas dos remedios e o somno dos seus doentes.

Todo o esforço lhe era facil quando era para os contactar : apezar de fraca passeiava horas trazendo ao collo o pequerrucho que era o mais impertinente, com as feridas, que faziam dos seus pobres beicinhos uma crosta escura : durante as insomnias do marido não dormia tambem, sentada ao pé da cama, conversando, lendo-lhe as Vidas dos santos, porque o pobre entretido já cahido em devoção. De manhã estava um pouco mais pallida, mas toda correctica no seu vestido preto, fresca, com os bondos bem lustrosos, fazendo-se bonita para ir dar as sopas de leite aos pequerruchos.

A sua unica distração era, á tarde, sentar-se á janella com a sua costura, e a pequenada em roda, aninhada no chão, brincando tristemente. A mesma paisagem que ella via da janella era tão monotonica como a sua vida ; em baixo, a estrada, depois uma ondula-



**Gabinete d'Engenharia**

V. Desiré Pujol

RUA DA MIZERICORDIA N. 51

De 1.º de Janeiro proximo futuro em diante recebe-se neste Gabinete, chamados para medições de fazendas e para a execuçãe de todo e qualquer trabalho d'engenharia.

**GABINETE D' ENGENHARIA**

Tendo concluido meus serviços no Ferro Carril Pirahyense reabrirei n'esta cidade, em 1.º de Janeiro proximo futuro, o meu Gabinete d'Engenharia e Agrimensura.

Encarregar-me-hei de medições de terras, de projectos e orçamentos de construçãe d'edificios publicos e particulares e de todos os serviços relativos á Engenharia civil, á Agrimensura e á Hydraulica.

V. D. Pujol.

**DEPOSITO DE CAL**

Mattos Chaves & C. declaram ao respeitavel publico que são os unicos agentes e depositarios da cal de pedra das fabricas do Ypiranga: vendem pelo preço da fabrica, só com augmento do frete, na

Rua do Maurity n. 16  
**REZENDE**

**Liquidação**

Caballo assignado declaro, que tendo de retirar-se desta Cidade por todo o proximo anno, vende o resto de seu scrimento com grande reduçãe de preços. Aproveita a occasião para rogar a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos, para melhor liquidaçãe.

Rezende, 24 de Novembro de 1880.

José Antonio da Silva.

**PIRAPETINGA**

**FESTA**

DE

N. S. da Conceição  
Apparecida

No dia 8 de Dezembro celebrar-se-ha na Capella do Pirapetinga, a festa de sua Padroeira; principiarão as novenas no dia 5 havendo leilão no dias 5, 7 e 8, no dia 8 depois de celebrada a missa sahirá a procissão de N. S. da Conceição, pregando o sermão o Reverendo Padre Nicolao Jacome, e de noite haverá um lindo fogo de artifício. Os abaixo assignados pedem portanto aos devotos concorrerem com os seus leilões e assistirem á festa.

Pirapetinga, 11 de Novembro, de 1880.

Vicente Lemes de Souza.

Manoel Vieira Rodrigues Crescuma.

**VINHO VIRGEM**

1 Garrafa 600, 1 medida 2:0.00 em casa de Antonio José Polycarpo de Mello.

**COLLEGIO S. SEBASTIÃO**

em  
**REZENDE**

Fundado este Collegio em Janeiro de 1872 na Cidade da Barra-Mansa, mudou-se para esta Cidade, onde continuará a funcionar no sobrado n. 4 a rua de D. Izabel.

Suas aulas forão abertas no dia 5 do corrente mez de Junho.

Recebe internos, semi-pensionistas e externos.

**Preços**

Trimestres sempre pagos adiantados :	
Internato secundario	100\$000
"    primario	80\$000
Semi-pensionista seccundario	80\$000
"    "    primario	60\$000
Externato seccundario	30\$000
"    "    primario	15\$000

Materias pagas em separado :  
Desenho, musica, piano e gymnastica, cada disciplina 30\$000  
Reputa-se vencido todo e qualquer trimestre começado.

O Director garante bom ensino, asseo e abundancia no passadio.  
Os programmas já forão distribuidos.

O Director

PEDRO RIBEIRO VIANNA.

**A' LAVOURA**

**ENGENHO CENTRAL AGRICOLA DE PORTO REAL**

Paille, Fine & Comp., estabelecidos na colonia de Porto Real com um engenho central, participam a todos os agricultores dos arrabaldes que para proporcionar-lhes os meios de aproveitarem todos seus productos, comprão desde já e durante todo o anno, qualquer quantidade :

Canna de assucar a razão de 11\$500, o carro de 1500 kilo  
Mandioca " " " 19\$000, " " " "  
Batata doce " " " 16\$000, " " " "

— Tu lo posto na Estação da Divisa —

Pela tarifa em vigor na E. F. D. Pedro II, os generos acima mencionados pagam de transporte, 40 reis por cada kilometro e por tonelada.

Esta tarifa só será applicada, para quantidades superiores a 200 kilogrammas.

Os preços elevados que pagamos e os fretes baratissimos da E. F. D. P. II permittem pois mandar-nos de grande distancia os productos.

**LICOR DE JAPECANGA**

**composto**

Approved e autorizado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica.

Preparado por José Theodoro de Paula Corrêa, para o tratamento das molestias syphiliticas, rheumatismo, erupções, e todas as molestias de pelle que provem da impureza do sangue.

Este medicamento cuidadosamente preparado de plantas cuja efficacia é reconhecida, entrando em sua combinação, entre outras, as já bem conhecidas caroba e manacá, não contem mercurio, e constitue um pederoso agente da therapeutica, como provam os atestados medicos e de diversas pessoas que o tem experimentado.

Preço — uma garrafa 4\$000  
doze » 40\$000

LARGO DA MATRIZ N. 22  
**REZENDE**

**VELOUTINE**  
Ch. FAY  
9, rue de la Paix  
PARIS

Deposito: Drogaria HOLLOR 58 Rua da Assemblia  
Rio de Janeiro

**PÓ DE TOCADOR**  
I IMPARCEL, ADHÉRENTE E INVISIBLE  
Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações.

Pasta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o ovalado da moediade á fructos caixa completa com borla, sem borla.  
Depositos nas principais Pharmacias



**ESCRAVO FUGIDO**  
**200\$000**

Fugio da fazenda da—Pedra—no dia 15 de Novembro do corrente anno, o escravo de nome Gonçalo, com os signaes seguintes: altura regular, cheio de corpo, cor fula, cara redonda, olhos vermelhos, pouca barba, idade 28 annos, creoullo; levou calça branca e camisa de morim, usando outra por baixo desta. Quem o apprehender e entregar na dita fazenda a seu senhor Francisco Gomes de Oliveira, será gratificado com a quantia acima.

**PASTO**

VENDE-SE um terreno proprio para pasto divisando com o Ribeirão da Cruz das Almas, contendo 12 alqueires mais ou menos. O preço é razoavel. Trata-se com Luiz Pereira Barbosa no largo da Matriz nesta cidade.

**60,000**

EXEMPLARES VENDIDOS  
O methodo de Ahn  
POR A. GRUBER

**Atenção**

O proprietario da loja de barbeiro e cabellereiro na rua da INDEPENDENCIA, participa aos seus frequentes, e as Exma. familias que tem um lindo sortimento de tranças de cabellos, assim como tem um perfeito official de cabellereiro para pentear Snras, para bailes e casamentos, bem como todo e qualquer trabalho conernente á sua arte.

Rezende, 10 de Novembro de 1880.

Manoel Fernandes Arouca.

**MACHINAS DE CUSTURA A BRAZILEIRA**

Rua dos Voluntarios  
n. 2 Relojoaria

Unica agencia autorisada pelo importador destas machinas, é na Relojoaria do abaixo assignado: onde se encontra tambem grande quantidade, de machinas dos melhores autores, sendo os preços muito redusidos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto nas mesmas.

Carlos d'Oliveira Arruda.

**A BRAZILEIRA**

E' sempre na relojoaria do abaixo assignado o unico deposito das ligittimas machinas—A BRAZILEIRA,—assim como tem sempre sortimento de machinas de diversos autores, para todos os preços.

As machinas—A BRAZILEIRA—estão expostas para serem examinadas por qualquer profissional.

32—LARGO DA MATRIZ—32

Eloy Dias Carneiro.



ferriere, um caracter mixto por serem os maiores...

do de certo limite cessa a suspensao; e quando sufficientemente motivada...

JOAO DE AZEVEDO CARNEIRO MAIA.

GAZETILHA

A fallencia de duas importantes casas de negociantes de cafe, nos Estados Unidos...

Bibliotheca publica.

Esta ideia util e digna de ser auxiliada tem encontrado valioso apoio...

O Sr. Dr. Jose Ferreira de Mello Nogueira enviou a comissao...

O Sr. Dr. Carlos Augusto de O. Silva enviou tambem 200000 em dinheiro...

O Sr. Teixeira de Carvalho alem do obsequio que fez cedendo a sala...

O Sr. Joao Baptista Freire offerceu um lindo relógio mysterioso...

O Sr. A. F. Rosa enviou um riquissimo mappa das duas Americas...

Em breve daremos a relacao dos offercimentos, que chegam espontaneamente...

A comissao espera inaugurar a no dia 1.º de Janeiro do proximo anno.

Casamento.—Receberão-se em matrimonio na freguesia de Sant'Anna dos Tocos...

A festa que se seguiu ao noivado foi inteiramente de familia.

Desejamos aos noivos longos annos de felicidade.

Erratas.—No folhetim publicado no penultimo numero do nosso periodico...

Festeiros.—Foram nomeados Festeiros, para o anno de 1881...

Elemento servil.—O paquete «Bahia», chegado a corte no dia 4 do corrente...

Café.—Sao estes os ultimos preços do café no mercado da Corte:

Table with 2 columns: Lavado, Superior e fino, 1.ª bda, 1.ª regular, 1.ª ordinaria, 2.ª bda, 2.ª ordinaria. Includes prices in nominal and real terms.

O partido da montanha.—Os representantes do novo partido, creado na assemblea provincial...

Salão de optica.—O Sr. Marius Bret abrirá brevemente nesta cidade...

Prestidigitador.—O Sr. Victor Caggiano realisou no ultimo sabbado um espectáculo de prestidigitacao...

Averbação de escravos.—A assemblea provincial votou o imposto de 1:500000...

Assemblea provincial.—No dia 7 do corrente encerraram-se os trabalhos da Assembleia provincial...

Foram approvados diversos projectos autorizando melhoramentos para o nosso municipio...

Concertos na estrada dos Campos Elysiacos a Vargem Grande, S. Vicente Ferrer e Pacca.

Construção de uma estrada do Porto Real a Vargem Grande.

Ramal da Vargem Grande a ponte do Vieira (Minas) construindo-se uma ponte sobre o Rio Preto.

Construção de uma ponte sobre o Parahyba nesta cidade.

Auxilio de 40:000000 para obras do hospital desta cidade.

Fundação de uma estação agricola.

Construção de casas de detenção nas freguezias.

Demarcação de limites entre este municipio e o de Barra Mansa.

Oxalá que alguns destes projectos tenham execucao e não fiquem nos archivos para inglez ver.

Varietas delectat.—Encarecendo um boticario a excellencia de seus productos...

Aqui ha o que se precisa e da melhor qualidade: raizes, venenos, espiritos...

Ora, algum espirito haverá que o senhor não tenha, disse-lhe um amigo.

Isso não é possível!

Aposto que é.

Ora, vejamos, cite a vontade o espirito que desejar.

Pois bem; mostre-me o espirito de contradicção, se é capaz!

O boticario sorprendido com a lembrança meditou um pouco...

Se não pde mais que isso, está o senhor servido; disse o pharmaceutico...

Entendendo a sua carissima metade; aqui tem o espirito de contradicção.

Rogamos a todas as pessoas que nos devem a importancia de assignaturas, annuncios e outras publicações...

POESIA

Mors regum

Na scismarente fronte as vezes me apparece Uma sombra profunda, uma idea constante...

Soberano escutai-me! eu vejo, eu vejo vir Cahindo loura e cheia uma gota de luz...

Aclarão vstamente os campos do Porvir! Esse floco de neve, esse atomo branco...

Nivelar-se o Direito e começar o dia Em que o negro' opprimido, espedagando...

Erguer ambas as mãos, numa explosão sã dia, E contemplando o sol vasto, purpureo...

Que desenrola a luz nas luzes do infinito E espalha sobre a terra as flechas dos caballos...

Os reis, o vilipendio, a antiga tyrannia, As prisões, as galés, o inferno das cidades...

Borgias quebrai o scepto! O vosso pulso exangue Hade rolar no chão, como um cráneo quebrado...

Tibério! As vossas mãos estão tintas de sangue, Arremeastes Roma aos bojos do Passado...

Nada de convulsões sobre a Terra em bonança! Nada de braços vis, de braço que assassinal...

E de fronte da Eschola—as luzes da Officina! Pois bem! Apoz a noite—a vastidão sombria...

Apoz tudo que envolve o desespero e a dor O obuz, o canhão, os prantos da agonia...

E a roufa embriaguez dos festins do terror, A aurora tremará n'um calice profundo...

E a purpura do Imperio extincto, desmembrado, Rolando pelo abysmo innegrecido e frante...

Desapparecerá nas sombras do Passado! E de envolto n'um manto de sangue vereis...

Passar silencioso o cadaver dos reis! S. Paulo—Setembro de 80.

VARIEDADE

No moinho

[ Vide o n. 5 ]

Adrião voltou para o seu quarto, na estalagem de André. impressionado, interessado por aquella creatura tão triste e tão doce...



# ISTO É QUEIMAR

Fumo bom a 200 réis o meiro  
Especial bom a 640  
Em aproba muito mais barato  
Em casa do Lâmbelê.  
Tem grande sortimento, assim como cigarros, cachimbos, charutos nacionaes e estrangeiros, fumo suiso, tureo, caporal e disfiado de todas as qualidades: tudo bom e barato.  
Partecipo aos meos freguezes que o snr. Manoel Soares de Oliveira, vai estabelecer-se na casa aonde eu tinha o meu estabelecimento e por isso fico na mesma casa na esquina da Rua da Mezericordia, canto da do o Timburibá.

## VENDE-SE

Um crioulo de 14 annos, bom cozeiro e muito pratico nos serviços do casa.  
Informa-se nesta Typographia.

## BILHARES

Vende-se os da rua da INDEPENDENCIA.  
Trata-se com a sua proprietaria no HOTEL RAMAL.

## HOTEL RAMAL

Hoje a noite, canja de galinha. Amanhã Domingo mocótó.

## A<sup>o</sup> COMMISSÃO

Tem ccutitudamente cal, feijão, milho e fumo.

Rua do Maurity n. 16

## VENDE-SE

Matriculas para ingenhos. Nesta typographia.

Preço 40 reis cada uma

## MATTOS CHAVES & COMP.

Com caza especial de calçados, participão aos seus freguezes e ao respeitavel publico que acabão de receber um completo sortimento de Botinas, Sapatos, Botas para senhoras, homens e crianças, vendem por preços os mais razoaveis possivel.

## Advogados

Joaquim Augusto Ribeiro da Luz, nesta cidade, e o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, na Corte, incumbem-se de negocios sobre quaesquer Bancos deste Imperio.

Trabalhão no mesmo sentido e de accordo os Dr. Joaquim Leocadio Freire e engenheiro Frederico A. Fischer, que levantarão as plantas necessarias para os emprestimos hypothecarios.

Escriptorio geral no Largo da Matriz, proximo a casa do Aiferes João Bueno.

# PASTO

VENDE-SE um terreno proprio para pasto diviãdo com o Ribeirão da Cruz das Almas, contendo 12 alqueires mais ou menos. O preço é razoavel. Trata-se com Luiz Pereira Barbosa no largo da Matriz nesta cidade.

# HOTEL RAMAL

## GRANDE SOBRADO NO LARGO DA MATRIZ

As horas do almoço e jantar serão auu unciadas por uma sineta electrica collocada na frente do predio.

## MESA REDONDA

Almoço as 10 horas ..... 1:500  
Jantar as 4 horas..... 2:000

## DIARIA

Quarto e serviço a mesa redonda..... 4:500  
Prolongando a estada mais de 8 dias.. 4:000

Tem sempre variedade de vinhos, cervejas e licores &.

Accita pensionistas e fornece comidas para fora; devendo os Srs. pensionistas comparecerem para o almoço as 10 horas e para o jantar as 4 da tarde.

Recebe encomendas de jantares, ceias etc etc.

LUIZA ANALIA DE MOURA SALES.

## COLLEGIO S. SEBASTIÃO

em

## REZENDE

Fundado este Collegio em Janeiro de 1872 na Cidade da Barra-Mansa, mudou-se para esta Cidade, onde continuará a funcionar no sobrado n. 4 a rua de D. Izabel.

Suas aulas serão abertas no dia 5 do corrente mez de Junho.

Recebe internos, semi-pensionistas e externos.

## Preços

Trimestres sempre pagos adiantados:	
Internato secundario	100\$000
"    primario	80\$000
Semi-pensionista seccundario	80\$000
"    "    primario	60\$000
Externato seccundario	30\$000
"    "    primario	15\$000

Materias pagas em separado:  
Desenho, musica, piano e gymnastica, cada disciplina 30\$000  
Reputa-se vencido todo e qualquer trimestre começado.

O Director garante bom ensino, asseio e abundancia no passado.

Os programmas já fôão distribuidos.

O Director

PEDRO RIBEIRO VIANNA.

# A<sup>o</sup> LAVOURA

## ENGENHO CENTRAL AGRICOLA DE PORTO REAL

Paille, Fine & Comp., estabelecidos na colonia de Porto Real com um engenho central, participam a todos os agricultores dos arrabaldes que para proporcionar-lhes os meios de aproveitarem todos seus productos, comprão desde já e durante todo o anno, qualquer quantidade:

Canna de assucar a razão de 11\$500,	o carro de 1500 kilo
Mandioca	" " " 19\$000,
Batata doce	" " " 16\$000,

— Tudo posto na Estação da Divisa —

Pela tarifa em vigor na E. F. D. Pedro II, os generos acima mencionados pagam de transporte, 40 reis por cada kilometro e por tonelada. Esta tarifa só será applicada, para quantidades superiores a 200 kilogrammas.

Os preços elevados que pagamos e os fretes baratissimos da E. F. D. P. II permittem pois mandar-nos de grande distancia os productos.

## VINHO VIRGEM

1 Garrafa 600, 1 medida 2:0.00 em casa de Antonio José Polycarpo de Mello.

## ANIMAL

Apareceu ha tempo no pasto do abaixo assignado um cavallo escuro. Quem der os signaes pelos quaes o animal seja reconhecido serlhe-ha entregue pagando as despezas.

Francisco de Paula Monteiro.

# 60,000

## EXEMPLRES VENDIDOS

O methodo de Ahn  
POR A. GRUBER.

## MACHINAS DE CUSTURA A

### BRAZILEIRA

Rua dos Voluntarios

n. 2 Relojoaria

Unica agencia autorisada pelo importador destas machinas, é na Relojoaria do abaixo assignado; onde se encontra tambem grande quantidade, de machinas dos melhoes autores, tendo os preços muito redusidos.  
Na mesma officina faz-se todo e qual quer concerto nas mesmas.

Carlos d'Oliveira Arruda.

## A BRAZILEIRA

E' sempre na relojoaria do abaixo assignado o unico deposito das legitimas machinas—A BRAZILEIRA,—assim como tem sempre sortimento de machinas de diversos autores, para todos os preços

As machinas—A BRAZILEIRA—estão expostas para serem examinadas por qualquer profissional.

32—LARGO DA MATRIZ—32

Eloy Dias Carneiro.

**VELOUTINE**

Ch. FAY

9, rue de la Paix

PARIS

**PO' DE TOCADOR**

I IMPARVAL, AMBRIENTE E INVIVIBIL

Substituido com vantagem o pó de arroz e outros preparafios.

Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o ovalidade da moidade

5 Francos caixa completa com lozja sem lozja.

Depositos nas principaes Pharmacias

Deposito: Drogeria KOLLIER 28 Rua da Assembleia Rio de Janeiro



# ITATIAYA

## PERIODICO IMPARCIAL DEDICADO A ASSUMPTOS SOCIAES

Gerente — J. R. dos Santos Alves. — Redactor — Bacharel J. A. Ribeiro da Luz

ASSIGNATURAS

Anno ..... 10\$000  
Com sello. .... 12\$000  
Avulso ..... 200

CONDIÇÕES

Publicações de interesse geral — Grátis.  
Pelos annuncios e correspondencias a pedido cobrar-se-ha o que for convenionado.

PUBLICA-SE SEMANALMENTE

OFFICINA — RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

PAGAMENTOS ADIANTADOS

REZENDE, 18 DE DEZEMBRO DE 1880.

### A Camara Municipal e aos deputados deste municipio

E' a cidade de Rezende cortada pelo caudaloso Parahyba, ficando em suas margens, por assim dizer, dous nucleos importantes de população.

Quando, porem, vem a epocha das chuvas, as aguas do grande rio avolumam, e rompem as margens, inundando muitas vezes terrenos urbanos, principalmente nos Campos Elysios, que ficam alagados, ainda pela repreza que soffre o ribeiraõ do Lambary que banha aquelles lugares.

Suas aguas transbordadas, quer do Parahyba quer do Lambary, irrompem para os lugares mais baixos, e formão lagõas que vão apodrecendo lentamente com a vinda da nova estação, e formão verdadeiros focos de infecção, sendo por tanto commum entre nós e principalmente naquella zona, o typho e febres palustres de caracteres varios.

Já se tem dado casos de grandes inundações naquelle lugar, que cobrem as ruas e invade as plantações e até casas de morada, e ainda está na memoria desta geração a grande enchente, que aqui houve, derrubando a ponte que existia, subindo as aguas até o meio da ladeira do Maurity, cobrindo casas até a cumieira.

Um facto visivel auxilia em muito, senão o retrocesso, pelo menos a estagnação das aguas do Parahyba nos períodos fluviaes; é, e não ha duvida,

uma linha granitica que atravessa o leito do rio de uma a outra margem fronteira à rua da Misericordia no ponto de intersecção que com ella faz a ladeira escadada do Padre Manoel dos Anjos, linha essa, que vem a flor das aguas, interrompida em um ou outro ponto pela passagem da corrente e pela mão do operario.

E' devido a essa muralha natural, que o rio tanto se alarga nesta cidade e principalmente nas occasiões de enchentes; porque as aguas precipitando-se pela correnteza encontram dique, que as faz voltar e avolumar, deixando passar apenas uma parte da corrente canalizada, fazendo retroceder a outra.

Esta observação tem sido feita por varios cavalheiros desta cidade, por engenheiros, e ainda à bem pouco ouvimos-a da propria boca do presidente da futura Camara municipal.

E' do conhecimento de todos, que depois que varios particulares começaram, para misteres proprios, a tirar pedras do leito do rio naquella cordilheira, em pequena escaia embora, o rio estreitou suas margens, e já as enchentes não transbordam tanto.

Assim é palpitante um melhoramento neste sentido, que consiste na abertura de um canal franco naquelle dique natural, trabalho este que pouco capital despendera, não excedendo, segundo calculos de peritos, de cinco contos de reis.

Roto o canal pela dynamite, hoje tão barata e tão facil de applicar, a remoção dos estilhaços faz-se pela propria correnteza, em grande parte. e as

aguas convergido para a brecha seguem seu curso natural e acachilhadas, premendo as margens do Parahyba, evitando assim as irrupções não só das suas aguas, como as do ribeiraõ do Lambary, que se vê hoje represado com as suas enchentes.

E' pois neste sentido, que pedimos à Camara e aos M. D. deputados provinciaes deste municipio, que mandem estudar a situação, e dotem esta cidade com tão util e necessario melhoramento.

Além do mais, feito o canal, grande area pedregosa, que está hoje tomada pelas aguas, fica enxuta, e estas pedras como propriedades municipaes que serão, constituem nova renda para a edilidade, que assim se reembolsará do capital empregado e grandes juros.

A nós cumpre apenas applaudir o que fizerem neste sentido.

### Grande Banco Nacional Hypothecario do Imperio do Brasil.

Ha poucos dias informámos nossos leitores de uma das empresas de maior importancia, se não a mais importante de todas, que na actualidade está em caminho de realizar-se. Expuzemos ao publico como se achava na Europa, segundo as melhores informações, capitalistas dispostos a empregarem 20,000,000\$000 na fundação de um banco destinado a auxiliar a lavoura brasileira, e, o que é bem mais importante, a promover a emissão na Europa de 200,000,000\$ em letras hypo-

thecarias, quantia essa igualmente destinada exclusivamente a fornecer a lavoura do Brasil dinheiro a juro barato (7%) a longo prazo, e com lento reembolso.

Quem não descobre desde já o immenso alcance de um tal acontecimento, e a poderosa influencia que elle ha de por força exercer em todo o nosso mecaunismo economico?

A primeira consequencia dar-se-ha no allivio daquelles fazendeiros que actualmente jazem esmagados por uma divida enorme, devorados pelo hediondo cancro da usura, que absorve toda a seiva da produção.

Os inqueritos officiaes, publicados pela secretaria da agricultura provam que a lavoura está actualmente pagando 18, 24 e 36 % de juros, o que equivale a entrega de todos os rendimentos na mão do capitalista, se é que as mãos destes não vai tambem parar o proprio immovel hypothecado.

O grande banco agora projectado, e pendente unicamente a decisão final do governo, poderá fornecer-lhes immediatamente com que se libertem desde logo dessas dividas onerosissimas, contrahindo outra pela qual pagarão unicamente 7%, resgatavel a longo prazo.

Note-se bem que o fazendeiro receberá toda inteira a quantia que lhe emprestem em bons notes do thesouro ou do Banco do Brasil sem abatimento algum, e não em letras hypothecarias, cuja importancia só se pôde realizar no Brasil com tão onerosos sacrificios. Esta é a immensa vantagem de emitir as letras e as accções no estrangeiro, e

## FOLHETIM

### Musa da Montanha

Meus leitores. A mania  
De fazer verso  
Em constante eurythmia,  
Sem tregoa, sem mutação:  
Como a musica bonita,  
Mas batida todo o anno  
N'um só piano,  
Nos estraga a sensação;  
Do verso a mesma euphonia  
Tambem irrita  
A mais prudente impressão;  
A estrophe, como a medalha,  
Tambem tem o seu reverso:  
De boa — virá em canalha,  
Cança a voz e a inspiração.  
Assim, liberto-me agora  
D'essas algemas pesadas,  
Que sóe ligar-nos a antiga  
Formalidade;  
Nem me embale mais, embora,  
Das serenas encantadas  
Essa cantiga,  
Que adormece-nos nos sonhos  
Tredos, risinhos  
Da nossa melhor idade.  
Eu me liberto de tudo  
Quanto pésa e sobressalta;  
Ha duas coizas, com tudo,  
Cuja lembrança me assalta  
De mil terrores,  
De que não posso isentar-me  
Sem prejuizo:  
E' da vida de peralta  
Em que doce sinto alar-me,  
E dos credores....  
Ai! dos credores tambem!....  
— Si vos dá tracto ao juizo  
Este assumpto,  
Eu pergunto:  
— Mas é da conta de quem?

— Pois si é, a cousa é simples  
Tambem....

E' negocio *taco-taco*:  
Ou dê-m me os cobres d'um rico,  
Ou do imposto do VINTEM,  
Que tanto sangue custara,  
Muito embora — em prosa e verso —  
Fosse apupada na praça,  
Aos gritos da população,  
Essa lei perversa, escara  
De um governo mais perverso.

De mortes, sangue e sinistros,  
Da revolta ás ferreas leis;  
Sois os pródromos, ministros,  
Sempre yós, e sempre cs reis!

Mas... transvio-me de certo  
N'essa carreira,  
Que tão descuidosamente  
Ia seguindo  
Em turva divagação;  
Porém convindo  
Voltar, emquanto está quente,  
Ao assumpto, ha pouco aberto;  
Tórno á clareira  
Da primeira inspiração.

De que fallava? de versos  
No mesmo molde fundidos,  
Quer em canticos sentidos,  
Quer sobre assumptos diversos.

Pois bem:  
Desdobrando á natureza  
Os paineis, toda belleza;  
Nos mares, e no que a terra  
Contem;  
Do mundo  
No que ha de mais profundo;  
Na luz, no sól, e na sombra,  
Em tudo que alegre e assombra,  
Em tudo que o céu encerra  
Sob a abobada luzente:  
O que ha perfeitamente  
Igual?  
Real

E' sempre a desigualdade:

— Do astro que respande,  
Da luz que se desprende  
Na propria claridade.

A folha do arvoredo,  
A perola que dorme,  
A corcha que adormece  
Naquelle seio enorme —  
Do mar — no fundo abysmo;  
O passaro, que a preço  
Envia ao Creator,  
N'um hymno festivo:  
Mesmo o crystal que desce  
Em gottas sobre a flôr;  
O arbusto de coral,  
Que rubido florece;  
O typo mais catita  
De puro romantismo;  
E tudo que palpita  
Dos orbes no segredo,  
Não é, não é igual.  
— Mas se entendem o contrario,  
Rezem por outro roزاری...  
Não faz mal.

Nas veredas escabrosas  
De enredada phantasia,  
(Chapa numero trez),  
Já me perdia outra vez.  
Abro, pois, de novo a scena  
Ao meu discurso;  
Darei mesmo livre curso  
A'minha penna,  
Tal como nos dão exemplo  
Ezequiel Freire  
E Thomaz Ribeiro,  
De quem seguirei as trilhas,  
E em cujos nomes contemplo,  
Humilde, profundo,  
O vetusto e o novo mundo  
N'um abraço,  
Como duas maravilhas  
Nascidas da poesia  
No regaço.  
Almas de poeta,  
Creação dilecta  
Do genio das epopeas,

Quasi irmãos pelas idéas,  
São irmãos na inspiração.

Agora — attenção:  
Oh! musa da poesia!  
E' a ti, que me embalsaste,  
Das saudosas primas eras  
O berço da inspiração.  
E que a fronte me sagraste  
C'os oleos da phantasia:  
Que eu agradeço — deveras —  
D'esta visita  
A bem vinda saudação.

Porem olha... escuta:  
N'esse tempo eras catita,  
Mais caprichosa e correcta...  
Mesmo mais enula...  
Não sei bem entendes?...  
Tu eras mesmo botija!  
Resplandecio-te — saltas —  
As tranças, o diadema —  
Na phantasia das formas  
Havia um *quid* das nótmas  
Celestes!  
Co'as vestes,  
Com essas feições revoltas,  
Vejo-te agora, querida,  
Qual *procutico dilemma*!  
Conças da vida!  
Tambem, inda eras estranha  
Ao — PARTIDO DA MONTANHA —  
(Montanha — a parturiente?...)  
Onde, contente,  
Toda faceira,  
Como parteira  
Buscas garanda.

Pois fica... Já ouco um *coucho*,  
Que parece de uma ertanha,  
Ou de algum *negocio macho*...  
Cuidado!...  
POPULUS TOTUS OCCURRIT,  
UT MONS MVS PARTURIT...  
Coitado!

Rezende, Dezembro, 1880.

para bem as fazer comprehender, repetiremos uma e muitas vezes, que se trata de nada menos do que de importar mais de 200,000:000\$ em ouro, ou de valores inteiramente equivalentes.

O fazendeiro, uma vez exonerado da divida que o devorava, e que substituiu por outra que lhe deixa a maior parte dos rendimentos livres, pôde com estes obter mais poderosos meios de trabalho, machinismos mais perfeitos, etc. Elle augmentará o seu bem estar e a da sua familia, gosará de completa paz de espirito em logar daquella de sespero vertiginoso de quem caminha a uma ruina certa, sem esperanza de se salvar pelo trabalho.

Os fazendeiros, que actualmente vivem folgados poderão utilizar maior extensão de terras, crear novas plantações, augmentar e melhorar os seus productos, sem receio de contrahirem uma divida onerosa, e com a certeza de a resgatarem suavemente.

A transição para o trabalho livre se fará muito mais suavemente, podendo dizer-se que o Grande Banco Nacional Hypothecario vem justamente a tempo para prestar o mais poderoso dos auxilios ao momento problema cuja solução agora nos preoccupa. A facilidade de obter capitães dará à imigração um poderoso impulso.

O proprio colono poderá em breves tempos utilizar-se do banco, uma vez que este não decidenha modestas operações de um conto de reis, e assim, se a grande lavoura encontra no Grande Banco o seu apoio, a pequena lavoura ali acha a sua primeira força de consolidação. O Grande Banco não só desenvolve o organisimo, como concorre para a formação da cellula industrial.

O finado visconde de Inhomirim, que deixou de seus eminentes talentos tão brilhante testemunho, falando de um banco como esse, (que apenas então se entrevia em sonhos) disse que elle prestaria aos auxilios à lavoura, que, em vista da opulencia das terras, e dos productos do Brasil, muitas pessoas, que nunca tinham pensado na lavoura, se fariam espontaneamente fazendeiros, tão facil é remunerativa seria a vida dos campos. O augmento de produção será, pois, uma consequencia necessaria da fundação do Grande Banco.

Uma outra consequencia importantissima e igualmente necessaria será a influencia do Grande Banco sobre o cambio.

Não é preciso ser profundamente versado em transacções cambias para reconhecer a grande influencia que nellas pôde ter a importação de 200,000:000\$ em ouro. Este acto deveu ser feito com muito criterio, e as pessoas que se acham á frente da empresa dão plena garantia de que tudo se fará sem nenhuma perturbação economica.

O cambio, cuja fluctuação em geral zomba dos esforços dos mais poderosos, porque é um resultado de certas leis economicas e de factos muito importantes, que escapam em grande parte á vontade humana — o cambio poderia até certo ponto regularisar-se por um tempo consideravel em uma fluctuação proxima de 25 dinheiros por \$, e não se com isso lucraria o commercio e o consumidor em geral, como tambem o proprio governo.

O Brasil está pagando annualmente no estrangeiro cerca de 40,000:000\$ em juros e amortização de divida, estaçao fiscal em Londres, corpo diplomatico, fornecimentos para estradas de ferro, armamentos terrestres e maritimos, etc., etc., etc.

Ora bem, o Grande Banco, elevando o cambio, effectuará immediatamente uma diminuição nesta despeza de quatro mil contos de reis.

E note-se bem, que o augmento na produção geral do paiz concorrerá tambem forçosamente para conservar o cambio alto.

A fundação deste banco, que sempre se julgou necessaria, hoje tornou-se imperiosa, indeclinavel.

Não é possível por mais tempo adial-a.

A proposito das medidas financeiras de Necker, dizia Mirabeau:

— La banqueroute, l'uidouse banqueroute est la, et vous deliberez?!

Agora que esta medida por tanto

tempo anciada e julgada impossivel se acha finalmente ao nosso alcance... agora que só falta um traço de penna para que se realice...

Quem é que não recua diante da responsabilidade tremenda de deixar escapar uma occasião unica?!

E nós deliberamos!!!

**Ao municipio**

Foram approvadas na assembléa provincial varias verbas, para ponte no Parahyba, Misericordia e estradas deste municipio.

Oxalá que esses beneficios venhão até nós quanto antes; pois estamos acostumados, ha muito, a nada receber da provincia.

Esperemos por tanto com todas as verbas, que os representantes deste municipio não consintão que essas verbas votadas fiquem no tinteiro, como tem acontecido até hoje.

Vota-se d'um auxilio qualquer a este municipio, e até já chapa, nunca por elle chega, quando vem é tarde e a mas horas, mutilado e mal dirigido.

Fazemos votos para que venhão esses auxilios, para compensar ao menos os reaes prejuizos que tem o municipio com a nova demarcação de limites com a Barra Mansa, que, com a tenacidade, perspicacia e geito do seo digno representante o Commendador Joaquim Leite, arrebatou-nos uma importantissima zona agricola de nosso solo, com damno irreparavel para a freguesia de S. Vicente Ferrer, que tanto contribue para os cofres municipaes.

Ha muito, que esta folha brada contra essa tendencia invasora do nosso vizinho municipio; promovendo todos os meios ao seo alcance para evitar essa conquista; infelizmente, porém, brado no deserto, restando-lhe apenas o recurso de, como o Brasil — chorar sobre as ruinas de S. Vicente.

Parabens ao municipio de Barra Mansa, pela conquista, e pesames ao municipio de Rezende pela derrota.

**GAZETILHA**

O proximo numero do **Utatiaya** será publicado **sexta-feira 24 do corrente. Recebemos annuncios e outras publicações até quinta-feira.**

**Fallecimento.**—No dia 14 do corrente fall ceu o Sr. Jacintho Barboza da Silva, morador neste termo.

A familia do finado enviamos nossos pezames.

**Theatro.**— Amanhã terá lugar em nosso theatro uma representação dada por amadores.

O producto é para ser applicado a melhoramentos no theatro, o que é mais um incentivo á concurrencia publica.

**Reforma eleitoral.**—Passou em segunda discussão o projecto de reforma eleitoral.

Os apologistas do reforma ainda recebem embaraços na terceira discussão.

**Passamento.**—No dia 13 do corrente falleceu em França, Mme Thiers, viuva do grande estadista que libertou a sua patria da invasão estrangeira.

**Elemento servil.**—O paquete **PARA'**, chegado á côrte no dia 13 do corrente, trouxe dos portos do norte 39 escravos para serem vendidos.

**Grande banco.**—Em outra secção publicamos um artigo editorial do **Cruzeiro**—que encerra e desenvolve, uma idéa digna de ser quanto antes posta em pratica entre nós.

Fazemos votos para que o governo facilite a estrada ao novo estabelecimento.

**Jury.**—No dia 13 do corrente foi installada a 4.ª sessão do jury deste termo no corrente anno.

No dia 14 entrou em julgamento Antonio Rodrigues de Mello, accusado de roubo.

Foi defendido pelo Sr. Dr. Messeder e absolvido.

No mesmo dia foi julgado José Manoel dos Santos, accusado de ferimentos leves. Foi defendido pelo Antonio Procoppio e condemnado a um mez de prisão e multa correspondente.

No dia 15 foi julgado Antonio Lourenço Rodrigues, accusado de ter assassinado seu sogro. Defendeu-o o Sr. Dr. Messeder, sendo o réo condemnado a galés perpetuas.

Este julgamento foi presidido pelo Sr. Dr. Juiz Municipal, visto ser impedido o Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

No dia 16 entrou em julgamento Francisco Luiz Damaceno, accusado de tentativa de homicidio; e Fortunato, escravo de Jesuino José Corrêa, accusado de ferir para roubar. Foram defendidos pelo solicitador Braziel e absolvidos.

**Manifestação.**—O corpo commercial desta cidade offerece hoje aos Drs. Alfredo Whately e Coelho Gomes, deputados deste municipio, um copo d'agua em reconhecimento dos serviços prestados na assembléa provincial a este municipio.

**Bibliotheca publica.**—Continuão os offerecimentos feitos por pessoas deste municipio a util instituição cuja iniciativa pertence a sociedade Aura litteraria.

Foram enviados pelos Srs. João Salles—treze volumes.

J. A. dos Santos Fluminense—nove volumes, entre elles a importante historia do Brazil—de Southley.

M. Cardim—um volume. Santos Alves—dez volumes.

La Sierra Pereira—quatorze volumes. Exma. Sra. D. Narcisa de Oliveira Campos—trinta e cinco volumes e entre elles importantes relatorios.

Dr. Antonio Leme da Silva—vinte e quatro volumes. Thiago da Fonseca Mello—a importante obra de Thiers—O consulado e o Imperio em dez grossos volumes.

Varios fazendeiros espontaneamente prometteram á commissão doactivos valiosos.

**Varietas delectat.**—E' sabida a vocação do inglez pela caçada e a negação do hespanhol a mesma.

Encontrarão-se dois, o inglez dizia que o melhor divertimento é a caçada, o hespanhol negou.

Venha e verá.

Entrarão n'uma lagoa, e o inglez collocou o hespanhol com agua até os peitos, e a espingarda na mão em ponto de atirar, e disse-lhe; espere porque vou tocar as mareas: verá o praser que soffre quando ellas apparecerem.

Sumio-se o inglez pelas noites, e demorou-se mais de 2 horas.

Tremia o hespanhol de frio, de cansaço e de fadiga naquella posição horrivel.

Pela estrada passou um viajante, e vendo o hespanhol n'aquella posição incommoda perguntou-lhe: —O que faz ahi pobre homem.

—Oh! senhor o que fago? dizem que estou-me divertindo.

**VARIEDADE**

**A namoradeira**

Mora e'n todas as ruas, em todos os beccos, nos sobrados e nas rotulas, na rua do Ouvidor e no becco do Fisco.

E' alta e baixa, morena e clara, tem olhos pretos e azues, e tanto pôde ser filha de um senador como do meu sapateiro.

O caso é que ella existe e o leitor conhece-a de sobra, salvo se tambem soffreu da pécha.

De manhã, depois de tomar o café, lê um folhetim e segue avidamente as aventuras de um herde, em quem ella encontrou certos pontos de contacto com o seu chichibóbo.

Depois... depois veste-se, isto é, trabalha—e que trabalho! uma lida tão pesada como delicada.

A risca não lhe divide bem o cabel-

lo, as pastinhas não estão uniformes, a fitinha azul da gravata não quer da-lhe nem á mão de Deus Padre, e já são horas, o moreno não tarda a passar. Que raiva! aquillo só ella acontece. Grita, zangua-se, bafe e põe, e a pobre da mucama tanto anda, tanto vira que consegue fazer de uma rapariga bonita, uma bonita bueca.

Olha para o espelho, segura a parte de livre e passa-a delicadamente pela face, dá mais um pouquinho de tinta nas sobrancelhas, arroxoa mais as palpebras e prompto—janella

Lá vem elle; e como vem bonito hoje, com aquelle cravo vermelho ao peito?

Mas quem lhe daria a flor. Não? E' preciso ensinar o patife, não se zomba assim de uma—innocente donzella

Cachapuz, prega-lhe com a janella na cara.

E que tal, nem olhou para traz! sempre é muito malcriado!

Tambem não faz mal; o outro não tarda a passar.

O outro, o da carta. E que carta!

Um primor no papel readilhado, com um coração em chamas, e no bonito verso com que termina.

Vou responder-lhe. Que ferro não ha de ter o outro quando souber!

O **Secretario dos amantes** é aberto sobre a pequena mesa, o cesto de costura, puro objecto de luxo, pola para o chão e aquella carta... aquella... muito sentimental, trasladada para o vellino perfumado, que cora de vergonha ao sentir a pinça da orthographia escalpelar a grammatica.

—Pôde ser que elle conheça o reuibo é preciso disfarçar, arranjar um nariz de cera, e escreve no final:

«*Adieu anjo de ventura.*»

Como vai ficar alegre ao saber que é correspondido.

Coidado, como vem triste! Parece-se tanto com aquelle bonito príncipe indiano que nos **Diamantes de Rajah**, salva Dora das mãos dos sectarios do deus Sivah.

Era um crime não amal-o. Como elle olha! cottadinho!

A mucama abre a porta, atravessa a rua e mette-lhe no bolso a carta, e recebe outro em troço.

Ai meu Deus já se esquecia de que tinha de ir ao armarinho.

Tem tanta coisa que comprar e o dono da loja é-tão amavel, que offerece sempre cadeiras ás senhoras para descansarem um bocadinho a ver quem passa.

E' preciso ir, ainda que chova. Não pôde deixar de ver o doutorizo de bigode louro, aquelle que pregou taboca á Janoca no ultimo baile do Mozart, só para dançar com ella uma quadrilha.

Ella bem lhe ouviu dizer ao caixeiro: «Até segunda feira, e talvez já lá esteja esperando.»

O peitor é a mãe que a acompanha, mas... encontram-se tantas cousas nas ruas, quanto mais um bilhetinho que se deixa cahir propositalmente de dentro do lenço bordado.

E bem o merece por aquelles lindos versos que escreveu e lhe dedicou.

Que seriam dos trovadores, se as donzellas não os animassem!

Não haveriam Bernardes Ribeiros se não fossem as Beatrices.

Agora, leitor, diga-me ao ouvido, muito baixinho, que eu prometto guardar sigillo.

Como se chama?

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Manifestação do corpo commercial aos deputados Drs. Alfredo Whately e Coelho Gomes.**

As commissões do corpo commercial convidão aos seus collegas a fim de reunirem-se hoje sabbado as 7 horas da tarde no jardim publico ao Largo da Matriz, para incorporadas dirigirem-se as residencias dos deputados, e acompanhal-os ao palacete da Exma. Sra. D. Maria Benedicta Gonçalves Matias, onde lhes será offerecido um pu d'agua.

Se chover a reunião será no referido palacete.

**Santa Casa**

De ordem do Sr. Provedor convido os Irmãos mordomos para a sessão que terá lugar Domingo 19 do corrente ao meio dia na sala do costume.

O escrivão

Candido de Souza Ramos.

**Ultima hora**

Acha-se entre nos o snr. Celestino de Carvalho e sua Exma. Sra. distintos pianistas, que pretendem dar concerto. E' de esperar que este publico sempre protector das artes acolha os distinctos artistas como merecem.

Por falta de tempo limitamos a noticia.

**ANNUNCIOS**

**LOJA BARATILHO**

Artigos para queimar até o fim do anno

- Chitas petit-pois a 440 o metro.
- Brim de linho de cores a 1300.
- Dito de Indiane a 950.
- Dito de Cambraia a 1000.
- Gorgorão preto superior a 2900.
- Algodão enfiado para lençoes a 640 e 750.
- Dito riscado proprio para escravos 430 e 600.
- Brim pardo superior a 600 rs.
- Continuão a vigorar os preços dos artigos anteriormente annunciados.

LARGO DA MATRIZ

F. M. NAVARRO.

**AÇOUGUE**

Os abaixo assignados participão ao respeitavel publico desta cidade, e aos seus amigos e freguezes que se acham estabelecidos com seu açougue a rua dos Voluntarios na ladeira do largo do Rozario, onde continuãrão a cortar carne de vacca diariamente, tendo para esse fim rezes muito boas, e dezejam servir os seus freguezes com esmero e promptidão.

Outro sim participão que terão carne de porco e toucinho de superior qualidade, cujos generos expõem à venda tanto a varejo como por atacado: desde já esperão deste benevolo povo a mesma protecção que até agora lhes tem dispensado.

Rezende, 17 de Dezembro de 1880.

PEREIRA & RIBEIRO

**Liquidação**

O abaixo assignado declara, que tendo de retirar-se desta Cidade por todo o proximo anno, vende o resto de seu sortimento com grande redução de preços. Aproveita a occasião para rogar a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos, para melhor liquidação.

Rezende, 24 de Novembro de 1880.

José Antonio da Silva.

**COLLEGIO S. SEBASTIÃO**

em  
**REZENDE**

Fundado este Collegio em Janeiro de 1872 na Cidade da Barra-Mansa, mudou-se para esta Cidade, onde continuará a funcionar no sobrado n. 4 a rua de D. Izabel.

Suas aulas forão abertas no dia 5 do corrente mez de Junho.

Recebe internos, semi-pensionistas e externos.

**Preços**

Trimestres sempre pagos adiantados :	
Internato secundario	100\$000
"    primario	80\$000
Semi-pensionista seccundario	80\$000
"    primario	60\$000
Externato secundario	30\$000
"    primario	15\$000

Materias pagas em separado:  
Desenho, musica, piano e gymnastica, cada disciplina 30\$000  
Reputa-se vencido todo e qualquer trimestre começado.

O Director garante bom ensino, asseio e abundancia no passado.

Os programmas já forão distribuidos.

O Director

PEDRO RIBEIRO VIANNA.

**A' LAVOURA**

**ENGENHO CENTRAL AGRICOLA DE PORTO REAL**

Paille, Fine & Comp., estabelecidos na colonia de Porto Real com um engenho central, participam a todos os agricultores dos arrabaldes que para proporcionar-lhes os meios de aproveitarem todos seus productos, comprão desde já e durante todo o anno, qualquer quantidade :

Canna de assucar a razão de 11\$500,	o carro de 1500 kilo
Mandioca	« « « 19\$000, « « « «
Batata doce	« « « 16\$000, « « « «

— Tu lo posto na Estação da Divisa —

Pela tarifa em vigor na E. F. D. Pedro II, os generos acima mencionados pagam de transporte, 40 reis por cada kilometro e per tonelada. Esta tarifa só será applicada, para quantidades superiores a 200 kilogrammas.

Os preços elevados que pagamos e os fretes baratissimos da E. F. D. P. II permittem pois mandar-nos de grande distancia os productos.

**TYPOGRAPHIA ITATIAYA**

DE

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

N'este estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços rasoaveis—Facturas, Notas, Circulares, Talões, Cartões de casas commerciaes, Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, recibos e qualquer trabalho relativo a arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarém fazer qualquer encommenda, pódem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou onterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

**REZENDE**

**A BRAZILEIRA**

E' sempre na relojoaria do abaixo assignado o unico deposito das legittimas machinas—A BRAZILEIRA,—assim como tem sempre sortimento de machinas de diversos autores, para todos os preços.

As machinas—A BRAZILEIRA—estão expostas para serem examinadas por qualquer profissional.

32—LARGO DA MATRIZ—32

Eloy Dias Carneiro.

**VELOUTINE**  
Ch. FAY  
9, rue de la Paix  
PARIS

**PO' DE TOCADOR**  
I. IMPALVEL, ABRILHETE E INVENIEL  
Substituido com vantagem e pó daroz e outras preparaçoes.

Para uma lare applicado para dar a pelle a frescura e o ovalhado da inocidade  
5 francos caixa completa com horla, sem horla.

Depositos nas principaes Pharmacias

Deposito: Diegaria HOLLAT 53 Rua da Assembleia  
Rio de Janeiro

**PASTO**

VENDE-SE um terreno proprio para pasto divisando com o Ribeirão da Cruz das Almas, contendo 12 alqueires mais ou menos. O preço é razoavel. Trata-se com Luiz Pereira Barbosa no largo da Matriz, nesta cidade.

**VINHO VIRGEM**

1 Garrafa 600, 1 medida 2:0.00 em casa de Antonio José Polycarpo de Mello.

**ANIMAL**

Apareceu ha tempo no pasto do abaixo assignado um cavallo escuro. Quem der os sinais pelos quaes o animal seja reconhecido serlhe-ha entregue pagando as despezas.

Francisco de Paula Monteiro.

**A' PRAÇA**

Francisco Rodrigues da Fonseca e Adolpho Augusto Fernandes, fazem sciente a praça e a quem convier, q' em 10 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta cidade sob a firma de Rodrigues & Fernandes, ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Adolpho Augusto Fernandes retirando-se o socio Francisco Rodrigues da Fonseca, pago de seu capital e lucros, e desonerado para a praça.

Rezende, 17 de Dezembro de 1880.

# THEATRO S. RITA

DOMINGO 19 DE DEZEMBRO DE 1880

Grande e variado espectáculo concerto, dado por diversos amadores que graciosamente se prestam a tralhar em

## BENEFICIO DAS OBRAS

De reconstrucção do theatro desta cidade

Representar-se-ha a applaudida e festejada comedia em 1 acto intitulada :

### NÃO TEM TITULO

A Sra. Sertã cantará a aria do 3.º acto da ópera

#### ERNANI

Em 3.º lugar o Sr. A. de Azevedo conversará com o publico sobre o despropósito á proposito intitulado :

### O Escrevente

No qual mostrará 1.º a sua vida (do Escrevente já se sabe) e bem assim os seus primores como :

1. Artes do prestidigitacão.
2. A cartilha do soldado.
3. Doutrinas de Cupido.
4. Lições de civilidade.
5. Curvas e Zig-zags.
6. Lundú Baliano ....

Em seguida a Sra. Sertã e sua filha cantarão o tango habanero :

### LOUCO DE AMOR

Terminará o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto intitulada :

#### UM CASAMENTO POR PROCURAÇÃO

Os amadores que por especial obsequio vão trabalhar para este beneficio esperam que o Illustrado publico desta cidade coadjuve com seus esforços para se obter um bom resultado visto o fim a que é destinado o producto do espectáculo.

A'S 8 HORAS.

## HOTEL RAMAL

### GRANDE SOBRADO NO LARGO DA MATRIZ

As horas do almoço e jantar serão auunciadas por uma sineta electrica collocada na frente do predio.

#### MESA REDONDA

Almoço as 10 horas ..... 1:500  
Jantar as 4 horas ..... 2:000

#### DIARIA

Quarto e serviço a mesa redonda ..... 4:500  
Prolongando a estada mais de 8 dias.. 4:000

Tem sempre variedade de vinhos, cervejas e licores &.

Accepta pensionistas e fornece comidas para fora; devendo os Srs. pensionistas comparecerem para o almoço as 10 horas e para o jantar as 4 da tarde.

Recebe encomendas de jantares, ceias etc etc.

LUIZA ANALIA DE MOURA SALLES.



### ESCRAVO FUGIDO

Fugio da fazenda do abaixo assignado, o escravo crioulo de nome Benedicto, altura regular, idade 22 annos mais ou menos, resto um tanto comprido, bons dentes olhos meio enfumaçados, sem barba bonita figura; quem o apprehender e entregar a seu senhor receberá 50\$000.

Rezende, 16 de Dezembro de 1880

João Bueno Rangel.

### Atenção

O abaixo assignado tendo de retirar-se para Europa, afim de tratar de sua saúde, vende todos seus predios; outro sim declara mais que só deve no Rio de Janeiro, aos Srs. Finne & C a quantia de rs. 29\$760, que está prompto a pagar; roga tambem a todos os seus devedores o especial obsequio de virem pagar ao abaixo assignado no prazo de 90 dias, publicando na occasião de sua retirada os nomes daquelles que não cumprirem com suas obrigações.

Declara mais que uzará dos seus direitos, se não for attendido em seu pedido.

Rezende, 16 de Dezembro de 1880

José Meça de Miguel.

### ADMINISTRADOR

Quem precisar de um homem casado, com muita pratica do serviço de lavoura, para administrador, dirija-se a esta typographia para informações.

Deseja-se contratar tambem os serviços para cinco escravos.

### Gabinete d'Engenharia

V. Desiré Pujol

RUA DA MIZERICORDIA N. 51

Dê 1.º de Janeiro proximo futuro em diante recebe-se neste Gabinete, chamados para medições de fazendas e para a execucao de todo e qualquer trabalho d'engenharia.

### GABINETE D' ENGENHARIA

Tendo concluido meus serviços no Ferro Carril Pirahyense reabrirei n'esta cidade, em 1.º de Janeiro proximo futuro, o meu Gabinete d'Engenharia e Agrimensura.

Encarregac-me-hei de medições de terras, de projectos e orçamentos de construcção d'edificios publicos e particulares e de todos os serviços relativos á Engenharia civil, á Agrimensura e á Hydraulica.

V. D. Pujol.

### DEPOSITO DE CAL

Mattos Chaves & C. declaram ao respeitavel publico que são os unicos agentes e depositarios da cal de pedra das fabricas do Ypiranga: vendem pelo preço da fabrica, só com augmento do frete, na

Rua do Maurity n. 16

REZENDE

### ISTO É QUEIMAR

Fumo regular a 200 réis o metro  
Fumo bom a 640 o metro  
Especial a 1000 o metro  
Em arroba muito mais barato  
Em casa do Lambelê.

Tem grande sortimento, assim como cigarros, cachimbos, charutos nacionaes e estrangeiros, fumo suiso, turco, caporal e disfiado de todas as qualidades: tudo bom e barato.

Partecipe aos meos freguezes que o sr. Manoel Soares de Oliveira, vai estabelecer-se na casa aonde eu tinha o meu estabelecimento e por isso fico na mesma casa na esquina da Rua da Mezericordia, canto da do o Timbaribá.

### A' COMMISSÃO

Tem continuamente cal, feijão, milho e fumo.

Rua do Maurity n. 16

### VENDE-SE

Matriculas para ingenhuos. Nesta typographia.

Preço 40 réis cada uma

### MATTOS CHAVES & COMP.

Com caza especial de calçados, participão aos seus freguezes e ao respeitavel publico que acabou de receber um completo sortimento de Botinas, Sapatos, Botas para senhoras, homens e crianças, vendem por preços os mais razoaveis possivel.

### Advogados

Joaquim Augusto Ribeiro da Luz, nesta cidade, e o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, na Corte, incumbem-se de negocios sobre quaesquer Bancos deste Imperio.

Trabalhão no mesmo sentido e de accordo os Dr. Joaquim Leocadio Freire e engenheiro Frederico A. Fischer, que levantarão as plantas necessarias para os emprestimos hypothecarios.

Escriptorio geral no Largo da Matriz, proximo a casa do Alferes João Bueno.

### LICOR DE JAPECANGA composto

Approvado e autorizado pela Exma.

Junta Central de Hygiene Publica.

Preparado por José Theodoro de Paula Corrêa, para o tratamento das molestias syphiliticas, rheumatismo, erupções, e todas as molestias de pelle que provem da impureza do sangue.

Este medicamento cuidadosamente preparado de plantas cuja efficacia é reconhecida, entrando em sua combinação, entre outras, as já bem conhecidas caroba e manacá, não contem mercurio, e constitue um poderoso agente da therapeutica, como provam os attestados medicos e de diversas pessoas que o tem experimentado.

Preço — uma garrafa 4\$000  
doze » 40\$000

LARGO DA MATRIZ N. 22

REZENDE

# ITATIAYA

PERIODICO IMPARCIAL DEDICADO A ASSUMPTOS SOCIAES

Gerente - J. R. dos Santos Alves. - Redactor - Bacharel J. A. Ribeiro da Luz

ASSIGNATURAS

Anno ..... 10\$000  
Com sello. .... 12\$000  
Avulso ..... 200

CONDIÇÕES

Publicações de interesse geral—Gratis. Pelos annuncios e correspondencias a pedido cobrar-se-ha o que for convencionado.

PUBLICA-SE SEMANALMENTE

OFFICINA—RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

PAGAMENTOS ADIANTADOS

REZENDE, 24 DE DEZEMBRO DE 1880

## Estrada de ferro INDUSTRIAL E ESTRATEGICA

Entre a cidade do Rio de Janeiro e a fronteira da Bôlivia na provincia de Matto Grosso.

VII

(Vide o n. 5)

A estrada de ferro, que projectamos, ligará Cuyabá (Capital da Provincia de Matto-Grosso) ao Rio de Janeiro, por meio de uma via ferrea de bitola uniforme, com um percurso de 259 leguas, ao passo que se viaja actualmentemente 1,113 leguas, por vias fluviaes e maritimas, como se vê do seguinte calculo:

De Cuyabá a Assumpção... 339 leguas
De Assumpção a Buenos-Ayres 332 1/2 »
De Buenos-Ayres ao Rio de Janeiro 441 1/2 »

Total . . . 1.113 leguas do que resulta um augmento de percurso de 854 !

E' incontestavel que a verdadeira linha a seguir, para a execução da estrada de ferro para Matto-Grosso é a do valle do Rio Grande e que os pontos principaes de passagem são: Rezende, Lavras do Funil, Rio Grande, foz do Rio das Velhas (no Paranahyba), Sul de Goyaz e Matto-Grosso.

Escudam-nos as opiniões seguintes, que veem confirmar o que acabamos de escrever:

« Ora, se uma estrada de ferro chegar á Cachoeira da Bôcaina, teremos andado mais de meio caminho da Ca-

pital do Imperio para Matto-Grosso.»

Dr. José Jorge da Silva.

« A estrada de ferro de Matto-Grosso deve seguir o valle do Rio Grande.»

Dr. Luiz Augusto de Oliveira.

« Além de servir a interesses tão importantes, tem o valle do Rio Grande uma missão respeitavel e providencial: é de servir de caminho da Capital de Imperio para Matto-Grosso, nossa Alsacia e Lorraine »

Dr. José Jorge da Silva.

« Se depois de realisdado pela Provincia de Minas-Geraes o seu problema mais instante de abrir communicações rapidas e economicas pelos portos da Provincia do Espirito-Santo e Rio de Janeiro, e o de completar sua rede interna de vias ferreas, não deverão de novo alliar-se estas duas grandes Provincias, para levarem a locomotiva pelo valle do Rio Grande até Goyaz e Matto-Grosso? »

Dr. André Rebouças.

« O valle do Rio Grande é a directriz da estrada real do Rio de Janeiro a Miranda, um dos principaes pontos estrategicos de Matto-Grosso.»

Engenheiro Antonio Rebouças.

Cederemos a penna ao Dr. José Jorge da Silva:

« Se a estrada de Uruguyana foi primoroso rasgo de illustrada politica, razões identicas aconselham a preparar communicações facéis do Rio de Janeiro para Matto-Grosso, e d'este modo, além de servir a Provincia de Minas em seu tracto, traria a estrada de Matto-Grosso uma vantagem, cuja importancia escapa a qualquer calculo:

immediata de uma pilha de Galvani. Como é bom ser-se feliz exclama então.

Mas, depois... um pensamento transviado vai despertando novas sensações... eahi vem a realidade bella e torpe, mas sempre nua, mas sempre seguida do seu cortejo de—sombas e luzes!

Eu era realmente feliz, porque o sentia. Na grande tela da imaginação, combinava as cores vivas das alegrias presentes com a brancura immaculada de um risinho porvir.

Formando assim o quadro esplendido das esperanças futuras, com pensamento, sinzelava a estatua pura do meu amor, por ventura menos bella que a realidade... Mas, que me importava a mim, a minha impericia de estatuário? Que vale uma copia, quando o original nos sorri? De que nos serve um ideal chimerico, se elle se desfaz como a nebulosa batida pela viração?

As utopias são boas para a idade pueril... e eu já conto cinco lustres... Os sonhos são o derradeiro appello mental dos infelizes, que sentem na ultima fibra a flaccidez do desanimo... e eu sinto o coração vivo no peito!

E disse então á minha consciencia: basta de sonhar!

As phantasias serão, talvez, muito bellas; porém são como—flores sem perfume, fructos que não germinam, rocio que não se crystallisa.

Desde esse momento, uma metamorphose, sempre prompta, foi-se operando espontaneamente em mim.

E' que não ignota ia arrancando,

é libertar-nos da necessidade de navegação do Rio da Prata, que ameaça custar-nos muito sangue, muito dinheiro!»

A importancia politica a estrategica da via ferrea, que projectamos, é tão nhecida pelo Governo Imperial, que nos dispensa de entrar em mais amplas considerações sobre este assumpto.

A elle compete aceitar ou rejeitar o objecto que rapidamente esboçamos. —Se em nosso trabalho houver alguma cousa de aproveitavel, apressar-nos-hemos a submeter ao Governo Imperial estudos mais minuciosos, que não publicamos por falta d'espaco em tão limitado volume; se ao contrario for rejeitado em sua plenitude, nem por isso deixaremos de proseguir no estudo d'esta magna questao.

Ao concluir a primeira parte d'este esboço, não podemos deixar de repetir o que já dissemos em um relatorio, que tivemos a honra de enviar ao Presidente da Provincia de Minas, quando exploramos a Estrada de Lavras. Que um paiz como este, privado de boas vias de communicação, fica reduzido a viver de seus proprios recursos. Um povo privado dos beneficios das artes, dos apparelhos aperfeiçoados para todas as applicações industriais e agricolas, isolado, podemos assim dizer, de conviver no grande banquete das descobertas modernas, acabará pela atropelia de suas qualidades mais nobres e de suas mais legitimas aspirações.

V. DESTRE PUNTO.

## GAZETILHA

Manifestação de apreço.—No dia 18 do corrente, foram os Drs. Alfredo Tho-

pouco a pouco, do meu peito os lirios do ideal, para educar simplesmente as rozas da verdade.

Ainda assim, ás vezes, quando, distante das festas, a solidão me rodeia, uma vaga melancolia apodera-se do meu ser, embota-me o espirito, paralyzando-me os movimentos instinctivos da materia organica.

O canto suave do sabiá na mata, o murmurar plangente do ribeiro na campina, e o som cadente de esmeraldino arpejo—trazem-me um não sei que de vago, ignoto, indefinivel, que me extasia, entorpece e prende-me!

A lua, a campar no espaço ethereo, como immenso pyrillampo nos paramos infinitos; o cysne a deslizar-se mansamente por sobre o azul do lago, beijando o nenuphar em flor, e o Parahyba encrespado pelas virações do norte, trazendo sobre as agoas as petalas coloridas das cataleias das margens; fazem-me vibrar as cordas latentes de uma lyra desconhecida.

Mas, no dia seguinte, o pio estridido de um gavião perverso, corta a eudescia apaixonada do sabiá canoro; rasgam-se as cataractas do céo, e uma enxurrada inunda, debate-se rouquenho no leito limitado do correjo marulhoso; e eu, prosaicamente enlameado, entro no primeiro rancho que encontro, para me abrigar do temporal, e vejo, não uma discipula de Esmeralda, divinamente inspirada pelos zephiros do crepusculo, mas uma caboclinha vulgar, mascando um pedaço de fumo negro, e tangendo rudemente uma viola destemperada!

mas Whately e Joaquim Coelho-Gomes alvo de uma esplendida manifestação, que por força, ficará gravada no coração d'este povo.

As 7 horas da noite, apesar da grande chuva, que desabou sobre esta Cidade, as commissões do corpo commercial dirigiram-se com a maior modestia, sem ruido de musica, á casa dos dous distinctos cavalheiros, que regressarão da Assembl'a Provincial, aonde foram representar o nosso Municipio, desempenhando brillantemente o mandato.

Apos esse cumprimento, que o distincto corpo do commercio desta Cidade dirigio aos dous deputados, convidou-os para um banquete, que lhes era offerecido por aquella corporação.

Aceito o convite dirigiram-se os dous deputados ao palacete pertencente á Exma. Sra. D. Maria B. Gonçalves Martins, sendo acompanhados pelas commissões do commercio que por esta forma tão significativa saudava nos dous caracteres distinctos, que este povo levantou como seus legitimos chefes.

Ao penetrarem os deputados no palacete, que se achava brillantemente illuminado e decorado, rompo um salva, de 21 tiros, subiram ao ar girandolas, e as harmonias da banda musica ACACIA, que se achava no saguão, electrizaram os convivas.

Em seguida tomaram os deputados seus lugares reservados, junto a uma mesa preparada com todo o esmero pelos Srs. Marques & Costa, que acomodava 50 talheres.

O serviço esteve admiravel, graças á incontestavel solicitude do director da manifestação o Sr. Alferes José de la Sierra Pereira.

Durante o festim reinou sempre a maior harmonia e cordialidade.

A' noite, nuvens caliginosas empanam o planeta da saudade, que espia amedrontado o negrume cêo da terra.

Sobre o lodaçal do lagy, horrivelmente remexido pelos animaes vadios, fugidos do curral, uma horda de sapos e rãs coacham com uma monotonia indissivel! E o Parahyba—anti—poetico, sujo, impuro, carrega sobre as agoas barrentas de uma grossa enchente o cadaver putrefacto de um boi magro, ou de uma besta de carga.

Que decepção para o lyrismo!

Vês, meu A. Luiz, quanto a realidade é—às vezes—é feia e rude?

Mas, si soubermos suavisal-a, encarando-a de baixo de um certo ponto de vista muito superior á essas miserias—sujas, torpes, pequeninas, da vida humana, e que tem d'ido assumpto vasto a poemas, que são verdadeiras epopeas, de seu genero! si desprezarmos essas pequeninas desluzidas, que passam sem deixar no espirito um laivo só do descontentamento momentaneo, aceitando-a unicamente como base solida dos principios positivos; como a luz, que espanca as trevas do mysticismo, para que possa raiar louça, a aurora da verdade, é sempre bella!

Foi por isso, que—cogitando, sobre as alternativas a que está sujeito o tempo, comparando a duvida com a certeza, e o sonho com a realidade; comprehendendo que ha na terra uma missão mais santa e mais proficua, a desempenhar, do que a vida contemplativa e anêmica, que povoa de imagens

## FOLHETIM

### Ultimo adeos ao lyrismo.

A. A. LUIZ.

Como é bom ser-se feliz! dizia eu um dia, fitando a cupola escarlate do meu cortinado branco, depois de uma noite de festim.

Como corre sua ve o tempo, quando sentimos as correntes magneticas de uns olhares femininos!

Que atmosphaera balsamica nos embriaga ao lado da futura conscia das nossas alegrias!

Que perfume asiatico! Que sombra de mancenilha nos entorpece a acanhada o espirito, como se uma aureola de luz, que fosse gradualmente decrescendo, se reduzisse a um ponto luminoso pequenino, impreceptivel quasi! No entretanto a alma se expande, o coração se dilata, e a pa-z que accelera-se um pouco o jogar compassado dos pulmões; e que mais vida sentimos, si é possivel!

E' n'esse estado de amolecimento intellectual, que o homem (quasi automato) contempla extasiado, como que por sob um véo de gaze, o corpo esbelto, phantastico d'aquella mulher mais ou menos formosa, porém que parece reunir em si os attributos todos de uma vehemente paixão; e é ainda sob o influxo d'esse mesmo deslumbramento que elle sente, muitas horas depois, to que elle sente, muitas horas depois, percorrer-lhe pelo corpo um fluido electrico, como o paralytico sob a acção

Em primeiro lugar o Sr. Dr. José Ferreira de Melló Nogueira, representante do corpo do commercio, saudou aos distintos deputados, com palavras cheias de talento e animação, fazendo sentir aquelles dous benemeritos cidadãos, o quanto o povo deste municipio os venera, respeita e admira.

Tomou a palavra depois o Dr. Coelho Gomes, agradecendo com palavras unguidas p a gratidão, a manifestação tão sincera que o corpo do commercio lhe dirigia.

Em seguida o Dr. Alfredo Whately agradeceu tambem a manifestação de apreço de que era alvo, e em momento de verdadeira eloquencia, fez ver o que haviam, elle e seu companheiro na assembléa, feito por este municipio, explicando em phrase rapida porem convincente, qual a bandeira, que na assembléa provincial se arvorou sob o nome de PARTIDO DA MONTANHA.

Foram os dois distintos representantes deste municipio victoriosos varias vezes, não só pelo muito que este municipio lhes deve, como pela honestidade, intelligencia e sobre tudo desinteresse com que desempenharam o mandato.

O Dr. Ribeiro da Luz saudou aos distintos deputados em nome da imprensa, e principalmente porque inauguraram na assembléa o principio benefico da descentralisação administrativa.

Em nome da mocidade do Collegio S. Carlos, pediu a palavra o illustre Dr. Alvarenga Méseder, que cheio de enthusiasmo e commoção saudou aos distintos chefes democraticos deste municipio.

Tomaram tambem a palavra os Srs. La Sierra Pereira e A. Granville, vice-consul portuguez, saudando com enthusiasmo os dous dilectos representantes deste povo, que sabe respeitar a esses dous vultos, porque n'elles vé a honra e a dignidade a toda a prova.

Foram saudados os illustres membros do PARTIDO DA MONTANHA, essa phalange unida, que hoje no seio da representação provincial, representa a autonomia do municipio, sendo lembrados com phreneticos applausos os nomes respeitados de Paes Leme, Alberto Brandão, Portella, Froses da Cruz, Felix da Costa, Travassos, Heredia de Sá, Oliveira, como estrellas brilhantes dessa nova constellação, que radiante de luz e de glorias apparece no céu da Patria.

Por vezes uzaram a palavra os Drs. Alfredo, Gomes, Luz e Méseder: discutindo as questões mais palpitantes que agitam a nossa sociedade.

Pereira Barreto, filho deste municipio, que tanto tem elevado o seu nome nas lettras, e sobre tudo na sciencia, aonde conquistou aqui neste Imperio e na Europa, titulo habil para ser considerado, como é, uma das notabilidades deste seculo.

Durou a festa até as 2 horas da noite, reinando harmonia e sobre tudo um enthusiasmo incrivel, incapaz mesmo de ser manifestado pela imprensa, quando por vezes os oradores electrizaram os convivas.

Devem pois os Drs. Alfredo e Gomes, guardar com cuidado a recordação desta festa de que foram alvo, lembrando-se que é facto virgem entre nós, reunirem-se homens inteiramente alheios á politica que se degladia, para saudar á dois cidadãos pelo modo brilhante como desempenharam seu mandato na representação provincial.

A manifestação foi pura e exclusivamente commercial, estando presentes todos os commerciantes desta praça, ou pelo menos representadas todas as firmas; não houve convites fóra d'aquelle grupo, sendo apenas convidadas as redacções d'esta Cidade.

Nós de nossa parte tambem hoje nos unimos ao grupo commercial, para enviarmos aquelles nomes tão respeitados entre nós, esses distintos chefes da democracia, um aperto de mão em signal da nossa admiração pelos seus talentos e integridade de caracter.

**A policia.**— Informam-nos pessoas dignas de criterio que, no dia 20 á tarde, deo-se nos Campos Elysiuos verdadeiros desatinos da parte da policia.

Em nosso escriptorio está um mandado da auctoridade Estansislão José da Silva, subdelegado em exercicio, que a não ser falso o compromette deveras.

E' nada mais nem menos, que um mandado de prisão contra um moço desta cidade, acrescentado busca e ordem de prisão para residentes, na casa do conceituado negociante Joaquim José Soares — sem que haja até hoje o menor processo contra esse moço.

Em vista deste mandado, que a ser verdadeiro é monstruoso, reunio-se a policia, e varios individuos da E. de Ferro armados de cacete e invadiram a casa do negociante Soares, levando o terror e desolação áquella respeitavel familia.

Entraram na casa, invadiram-na e sob o pretexto da prisão do moço, exigiram da mulher do pobre moço a quantia de 200\$ que lhes foi entregue.

A consideração alguma cedendo esses agentes da segurança publica, que praticaram os maiores despropósitos a qui no coração da Cidade, não se importando até em desaguar a Sra. do Sr. Soares e a esposa do perseguido, os quaes achão-se com toda a razão doentes e inconsolaveis pela affronta que soffreram.

O mandado da auctoridade Silva está em nosso escriptorio e é peça importante para por si só mostrar em que pé está a segurança individual nesta Cidade.

O Sr. Dr. Promotor publico já vio o mandado e qualificou-o de despropósito.

E prender-se em fim a cacete á qualquer, com mandado de arrombamento, busca &, sem mais nem menos, sem processo, sem inquirição, sem nada.

Admira que o Sr. Silva assignasse tal mandado, por isso, por um mandado daremos apoio á auctoridade attendado sem maior desenvolvimento por falta de espaço.

Consta-nos, que postaram-se homens armados de cacete na ponte para impedir o transitio, durante aquelle espectáculo que contristou a todos.

Pedimos ás auctoridades superiores, que, pelo amor de Deus ao menos, tomem providencias; e aos dous distintos directores da situação neste Municipio os Drs. Alfredo e Gomes, que intertenham em nome da segurança publica e da paz das familias, para que se colloque a policia nas mãos de pessoas sensatas nesta Cidade, tão rica de pessoal apto para os cargos policiaes, mas que não seja espoletas.

**Ainda a policia.**— Succe-deu-se os desacatos da policia; chegou hoje até a vir provocar as familias.

Consta-nos que foi desacatada a Exma. Sra. D. Balbina Jardim pela policia, que queria por força prender uma escrava que estava em sua casa. Já vê o publico, que é demais.

**Concerto.**—No salão do Collegio S. Carlos, importante estabelecimento de instrucção n esta Cidade, effectou-se o concerto anunciado e em que tomaram parte os distintos pianistas Celestino de Carvalho Matta e sua Exma. Sra. D. Emiliana de Carvalho Matta.

A concurrencia foi numerosa, e os artistas desempenharam perfeitamente seus papéis.

Abriu o concerto a Exma. Sra. D. Emiliana, que executou perfeitamente varias peças ao piano, interpretando com sciencia de mestre, o pensamento de varios auctores, chegando muitas vezes a trazer suspenso os ouvintes, que com todo o enthusiasmo victoriarão-na.

Se a musica é um segredo mystico, que Deus atirou na terra, para mostrar seu poder, não ha duvida, que o artista distincto, que sabe decifrar esse segredo, é um agente desse pantheismo que nos eleva e transporta ás regiões do sublime.

A Exma. Sra. E. Emiliana está neste caso, é artista consummada e possui a auréola que circunda o genio.

O Sr. Celestino, nome já conhecido, nas principaes cidades d'este Imperio, já tem a reputação formada, e adquirio direito para collocar-se na vanguarda dos professores.

Além de executar ao piano varias peças, cantou com voz firme, franca e cheia, trechos de compositores conhecidos, despretando a admiração de quantos o ouviram.

Tambem na rabeça executou com artesing lesa e pericia, variações difficeis, com acompanhamento de piano o distincto artista Miguel Virgínio dos Santos, conseguindo agradar á todos pelo modo simptheico, porque desempenhou a sua partitura.

Consta-nos que brevemente haverá novo concerto, em beneficio da eximia artista. E de esperar que este povo sempre generoso e prompto para proteger a arte, concorrerá como costuma á esta festa dos artistas.

Muito contribuiu para o brilhantismo da festa a banda de musica ACACIA, que apresentou-se de boa vontade, e executou varias peças.

**Companhia dramatica.**— Acha-se entre nós a companhia dramatica dirigida pelo actor Lisboa. Amanha terá lugar a primeira representação com o drama — OS ENGEITADOS, original de A. Eunes, autor dos — LAZARISTAS.

A companhia conta actistas de merecimento e alguns já conhecidos do nosso publico.

**Inundação.** — Segundo uma carta dirigida ao nosso amigo Sr. Dr. Méseder, em data de 19 do corrente, houve em Cantagallo nos dias 8 e 10, uma inundação tal, que os mais antigos do lugar asseveram não conhecerem outra igual.

Formaram-se rios caudalosos em all gumas ruas, em cuja correnteza passavam boiando barris de vinho, barricadas de assucar, pilões, panellas, madeiras com 20 palmos de comprimento, e tudo quanto na passagem encontravam as aguas impetuosas.

Algumas familias foram salvas já pelas janellas; e um menino que boiava, foi felizmente salvo a tempo.

Os prejuizos são calculados em cem contos.

Os fazend-iros mandaram 200 e tantos escravos desentulhar a cidade, mas até aquella data ainda não haviam terminado a limpeza.

Foi uma catastrophe, um dia de saizo, segundo se expressa o infome de que os habitantes ainda se sobresaltados.

**Immigração.** — Os lavradores do municipio de Campos reuniram-se em associação para introduzirem im nigrantes naquelle rico municipio, e preparãrem-se para a transformação do trabalho.

**A Escravação.** — Recebimos o poema com este titulo, original do Sr. Silvestre de Lima.

Agradecemos.

**Theatro.** — Realizou-se no dia 19 do corrente em nosso theatro o espectáculo anunciado.

Os amadores foram constantemente applaudidos pela platéa, cabendo as honras da noite á Sra. Sertá, que enthusiasinou os espectadores na aria do — Ernani e dueto — Lento de amor. Hoje terá lugar um segundo espectáculo.

**Errata.**—No artigo editado, publicado no nosso ultimo numero, acode se lê: — periodos fluviais — leia-se — periodos pluviais.

**Jury.**—No dia 17 entrou em julgamento o reo Justo, escravo de Camillo José Rodrigues, accusado de tentati a de morte. Foi defendido pelo Sr. Dr. Joaquim d'A. C. Maia, e condemnado a 200 açoites e a trazer ferro ao pescoco durante um anno.

Em segundo lugar foi julgado José Leite Gomes, accusado de morte. Foi defendido pelo Snr. Dr. Méseder e condemnado a 12 annos de prisão com trabalho.

No dia 18 entrou em julgamento Manoel da Cruz Cypriano, accusado de ferimentos graves. Foi defendido pelo Bicharel Bibeiro da Luz e absolvido.

Em segundo lugar foi julgado Francisco Sarturino Coutinho, accusado de tentativa de morte. Foi defendido pelo solicitador Braziel e absolvido. O presidente do tribunal apellou da sentença.

Não havendo mais processos foi encerrada a sessão.

**Reforma eleitoral.**— Entrou em terceira discussão a reforma eleitoral.

**Elemento sevil.**—O paquete Espirito Santo, chegado á Côte no dia 21 do corrente trouxe dos portos do norte 120 escravos para serem vendidos.

**Donativo.**—As commissões da manifestação aos depirados deste municipio, entregaram ao procurador da Santa Casa a quantia de 173550, importância que sobrou da subscrição promovida para esse fim.

**Defeza de theso.** — Antãhontem defendeu these perante a congregação da faculdade de medicina da Côte, e foi approvado plenamente, o Dr. Tito de Sá Macedo Carvalho, filho do conceituado negociante desta praça Sr. Bernardo de Sá Macedo Dias Carvalho.

Felicitamos o nosso conterraneo pela conclusão brilhante da sua carreira academica.

**Varietas delectat.**—A' uma estalagem do interior chega um estudante, e pede ligeira refeição.

Foi servido. Pouco d'apois, o estalajadeiro, que se occupava em outros misteres da casa é saudado pelos seus estudantes de uma acorreta vocal.

Corre á mesa em que se achava o gajo estudante, vê-o de pé, em attitude marcial, embocando as mãos em forma de buzina, da qual extrahia aquellas notas gutturales, estravagantes.

—Que é isso, senhor, que bulha é essa?

—Curso muito simples. Não ouvii fallar no juizo final, no vult de Joseph, em que, ao som das trombetas, tem de juntar-se a carne aos ossos?

—Sim, sim; mas o que tem isso?

—Pois estou a ver se consigo reunir alguma carne a este desgraçado osso, que para aqui me trouxe Ynes.

—E isto, nesta vez, ao menos, realison-

# POESIA

## A Ilha o Mar

( JULIO DE CASTILHOS )

Nas solidões do oceano ergue-se as vezes  
uma  
Ilha isolada como um dorso de baleia,  
Onde a vaga bramindo a branca flor da espuma  
Desfolha a rebentar na reluzente arcia.  
Na esteril quietação do pelago no centro  
Orgulhosa, embalada ao maritimo psalmo,  
Derme a ilha, e entretanto entra por ella a dentro  
O oceano, a conquistar-lhe a terra palmo a palmo.





## ESCRAVO FUGIDO

Tendo desapparecido da freguezia de S. Vicente Ferrer, da casa de seu senhor o escravo Vicente, crioulo, fula, picado das beixigas, alto e corpulento; pede-se a quem o aprehender e trazer a casa de Antonio Ribeiro Maia, na dita freguezia que será gratificado com a quantia de 100\$: ou por em uma cadeia e avizar ao dito Sr. Maia, de quem receberão 50\$000.

São Vicente Ferrer, 17 de Dezembro 1880.

Antonio Z. Lopes.

## ISTO É QUEIMAR

Fumo regular a 200 réis o metro  
Fumo bom a 640 o metro  
Especial a 1000 o metro  
Em artoa muito mais barato  
Em casa do Lambelê.

Tem grande sortimento, assim como cigarros, cachimbos, charutos nacionais e estrangeiros, fumo suíço, turco, caporal e disfiado de todas as qualidades: tudo bom e barato.

Participo aos meus freguezes que o sr. Manoel Soares de Oliveira, vai estabelecer-se na casa aonde eu tinha o meu estabelecimento e por isso fico na mesma casa na esquina da Rua da Mezericordia, canto da do o Timburibá.

## MATTOS CHAVES & COMP.

Com caza especial de calçades, participo aos seus freguezes e ao respeitavel publico que acabão de receber um completo sortimento de Botinas, Sapatos, Botas para senhoras, homens e crianças, vendem por preços os mais razoaveis possivel.

## LICOR DE JAPECANGA composto

Approved e autorizado pela Exma. Junta Central de Higiene Publica.

Preparado por José Theodoro de Paula Corrêa, para o tratamento das molestias syphiliticas, rheumatismo, erupções, e todas as molestias de pelle que provem da impureza do sangue.

Este medicamento cuidadosamente preparado da plantas cuja efficacia é reconhecida, entrando em sua combinação, entre outras, as já bem conhecidas caroba e manacá, não contem mercúrio, e constitue um poderoso agente da therapeutica, como provam os atestados medicos e de diversas pessoas que o tem experimentado.

Preço — uma garrafa .. 4\$000  
doze » .. 40\$000

LARGO DA MATRIZ N. 22  
REZENDE

## ADMINISTRADOR

Quem precisar de um homem casado, com muita pratica do serviço de lavoura, para administrador, dirija-se a esta typographia para informações.

Deseja-se contratar tambem os serviços para cinco escravos.

## COLLEGIO S. SEBASTIÃO

em  
REZENDE

Fundado este Collegio em Janeiro de 1872 na Cidade da Barra-Mansa, mudou-se para esta Cidade, onde continuará a funcionar no sobrado n. 4 a rua de D. Izabel.

Suas aulas foram abertas no dia 5 do corrente mez de Junho.

Recebe internos, semi-pensionistas e externos.

### Preços

Trimestres sempre pagos adiantados :	
Internato secundario	100\$000
"    primario	80\$000
Semi-pensionista secundario	80\$000
"    "    primario	60\$000
Externato secundario	30\$000
"    "    primario	15\$000

Materias pagas em separado :

Desenho, musica, piano e gymnastica, cada disciplina 30\$000

Reputa-se vencido todo e qualquer trimestre começado.

O Director garante bom ensino, assento e abundancia no passadio.

Os programmas já foram distribuidos.

O Director

PEDRO RIBEIRO VIANNA.

## A' LAVOURA

### ENGENHO CENTRAL AGRICOLA DE PORTO REAL

Paille, Fine & Comp., estabelecidas na colonia de Porto Real com um engenho central, participam a todos os agricultores dos arrabaldes que para proporcionar-lhes os meios de aproveitarem todos seus productos, comprão desde já e durante todo o anno, qualquer quantidade :

Canna de assucar a razão de 11\$500, o carro de 1500 kilo

Mandioca " " " 19\$000, " " " " "

Batata doce " " " 16\$000, " " " " "

— Tudo posto na Estação da Divisa —

Pela tarifa em vigor na E. F. D. Pedro II, os generos acima mencionados pagam de transporte, 40 reis por cada kilometro e por tonelada. Esta tarifa só será applicada, para quantidades superiores a 200 kilogrammas.

Os preços elevados que pagamos e os fretes baratissimos da E. F. D. P. II permitem pois mandar-nos de grande distancia os productos

**VELOUTINE** **PO' DE TOCADOR**

*Ch. FAY*

9, rue de la Paix  
**PARIS**

I IMPALPAVEL, ADHERENTE E INVISIVEL

Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações.

Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o ovaludado da mocidade

5 francos caixa completa com borla.  
4 " " " " " sem borla.

Depositos nas principaes Perfumarias

Deposito: Drogeria HOLLOT 58 Rua da Assembleia  
Rio de Janeiro



## Relojoaria

32 LARGO DA MATRIZ 32

REZENDE

ELOY DIAS CARNEIRO

**60,000**

EXEMPLRES VENDIDOS

O methodo de Ahn

POR A. GRUBER

## BILHARES

Vende-se os da rua da INDEPENDENCIA.

Trata-se com a sua proprietaria no HOTEL RAMAL.

## Advogados

Joaquim Augusto Ribeiro da Luz, nesta cidade, e o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, na Corte, incumbem-se de negocios sobre quaesquer Bancos deste Imperio.

Trabalhão no mesmo sentido e de accordo os Dr. Joaquim Leocadio Freire e engenheiro Frederico A. Fischer, que levantarão as plantas necessarias para os emprestimos hypothecarios.

Escriptorio geral no Largo da Matriz, proximo a casa do Alferes João Bueno.



## ESCRAVO FUGIDO

Fugio da fazenda do abaixo assignado, o escravo creólulo de nome Benedicto, altura regular, idade 22 annos mais ou menos, rosto um tanto comprido, bons dentes, olhos meio enfumagados, sem barba bonita figura; quem o aprehender e entregar a seu senhor receberá 50\$000.

Rezende, 16 de Dezembro de 1880

João Bueno Rangel.

## A' PRAÇA

Francisco Rodrigues da Fonseca e Adolpho Augusto Fernandes, fazem sciente á praça e a quem convier, q' em 10 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta cidade sob a firma de Rodrigues & Fernandes, ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Adolpho Augusto Fernandes retirando-se o socio Francisco Rodrigues da Fonseca, pago de seu capital e lucros, e desonerado para a praça.

Rezende, 17 de Dezembro de 1880.

## AÇOUGUE

Os abaixo assignados participão ao respeitavel publico desta cidade, e aos seus amigos e freguezes que se acham estabelecidos com seu açougue a rua dos Voluntarios na ladeira do largo do Rozario, onde continuarão a cortar carne de vacca diariamente, tendo para esse fim rezes muito boas, e dezejam servir os seus freguezes com esmero e promptidão.

Outro sim participão que terão carne de porco e toucinho de superior qualidade, cujos generos expõem á venda tanto a varejo como por atacado: desde já esperão deste benevolo povo a mesma protecção que até agora lhes tem dispensado.

Rezende, 17 de Dezembro de 1880.

PFREIRA & RIBEIRO

## VENDE-SE

Matriculas para ingenhuos. Nesta typographia.

Preço 40 reis cada uma.